

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

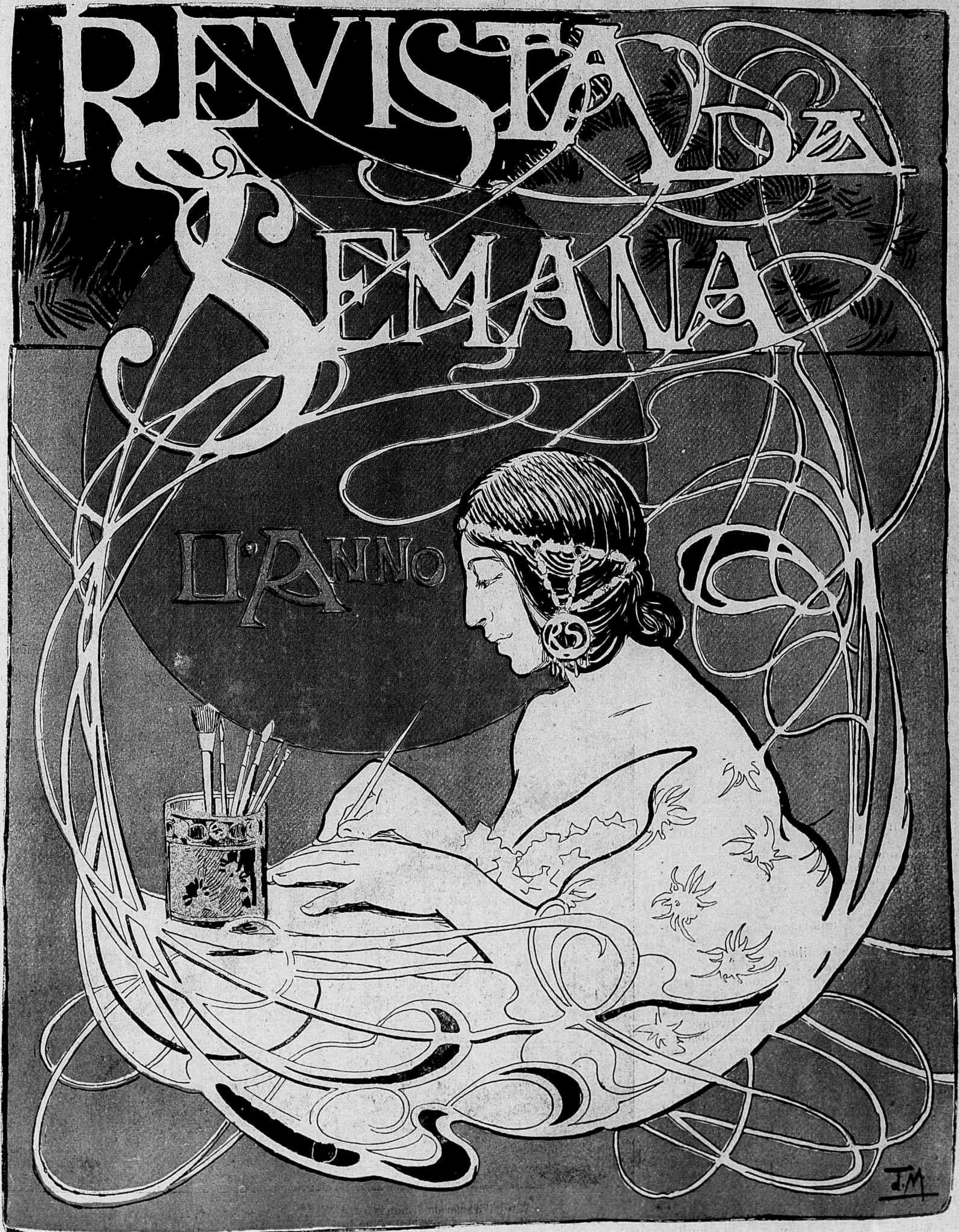
Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno III — N. 106

DOMINGO, 25 DE MAIO

Numero : 300 réis



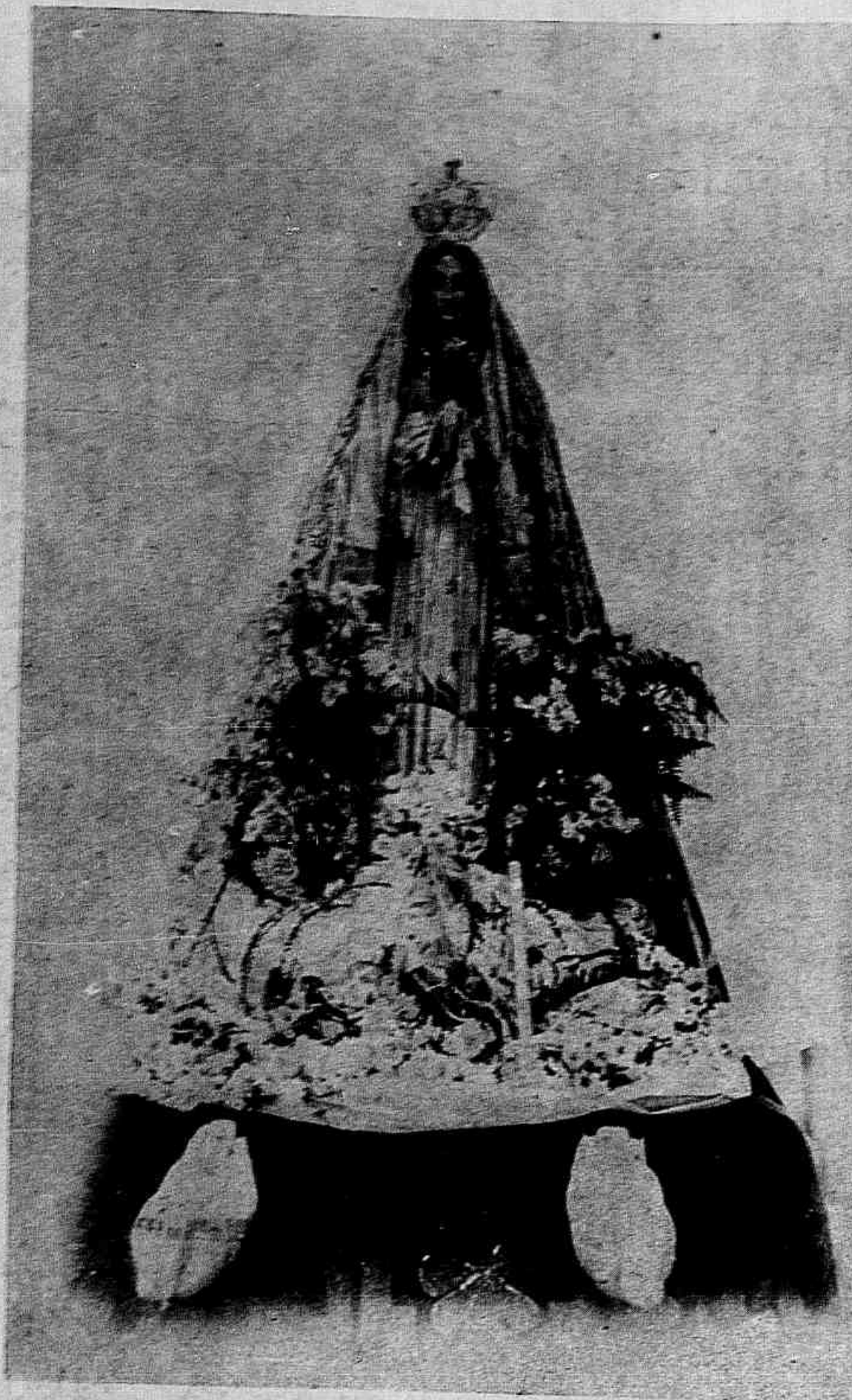
DOIS ANOS

Dois annos completa no presente numero a *Revista da Semana*; dois annos de trabalhos, de lutas, de sacrificios, reagindo lentamente contra o lamentavel desamor da nossa terra por todas as manifestações de caracter artistico. Quanta ansiedade, quantas cançôes, quantos dissabores representa uma tentativa desta natureza! Lá fora, se o programma é bello e honestamente cumprido o exito é rapido e esplendido; remunerador na ordem material, abundante em creditos na ordem moral. Aqui, a marcha é vagarosa, medida, cauta, receiosa, fecunda em surpresas. Outros teriam succumbido, nós tivemos fé, muita fé, crentes em que a Belleza, a eterna Belleza, acabaria por triumphar. Nada resistiu á sua magia, aos seus poderosos recursos de seducção. E vencemos, sem outro auxilio além da nossa coragem, fortalecida pela sincera e profunda crença na immortalidade da harmonia. Dias passaram e tambem semanas e mezes sem que a curiosidade publica attentasse na utilidade do nosso esforço, na sua influencia suave sobre a sãde da alma e dos costumes. Nós soffriamos calados esta singular indifferença e calados proseguíamos na tarefa ingrata, dando mais elegancia á linha, mais esvelteza á decoracão, mais variedade e meiguice aos tons. Depois, um bello dia, como que por encanto, um lindo e tepido sol de primavera derrelen o gelo e a *Revista* entrou de circular livremente por esta vasta metropole do esquecimento. A quem o devemos? Cremos bem que ás mulheres. Foram ellas, com o seu instincto innato da Formosura e da Graça, que primeiro se aperceberam da indole e dos intuitos desta publicacão. E como «ce que femme veut Dieu le veut» logo uma aragem faqueira fez esvoacar por toda a cidade, ainda humidas, como um bando de gaivotas emergindo das ondas fecundas, as folhas da nova *Revista*. Hoje, feito o paralelo dos tempos, navegamos em mar de rosas, entre monções fagueiras e augurios prosperos. Já é permitido esperar e esperar confiadamente, agradecendo o patrocínio dos que tanto nos ampararam quando ainda eramos desconhecidos e incompreendidos.

SONHO

(Para a Loira Estrella que me guia)

Bem me lembra. Mal desperto de terrivel lethargo abri a janella. A lyrial monja dos azulejados templos do Além, beijando-me com seus olhos de prata sorria-me com seu sorriso de Angelica. Madrugada de flores! A passarada, ensaiando os primeiros cantos melodiosos, perfumava de amor seus canticos melancolicos. Estrellas derramando olhares, todas luz, festivamente entoaram psalmos á virgem soberana de Lá, que sobre a Natura esbatia-se com um reflexo pallido, muito pallido — reflexo d'Alma. Tudo ria um rir extraordinariamente bello, tudo olhava um olhar grandiosamente divino. Eu, extatico sob o influxo de tão mysterioso espectáculo, não entendia aquelle sorriso; não comprehendia aquelle olhar. Mas minhas vistas em tudo penetravam — tudo se me affigurava transparente. Moças, todas de alvura dirigiam-se ao templo de Jesus e Maria tambem, elevando, num lacrimar continuo de balsamo que sana chagas abertas por pulchras mãos, num branquejar de lua como que um olhar de Bellona illuminasse lhes a alma, num exalar incessante dos rosaceos labios o perfume angelical das imagens, preces ao Altissimo. Num attitude de louco, abandonado ao mundo sem me poder resignar ao esgarceo da sorte, quasi sempre ludibria e cruel, acompanhei-as, imple-



Andor da virgem N. S. da Conceição Aparecida, que se venera em sua capella á rua Mauá, no Meyer.

rando ao Supremo desvendasse-me tio negro qu'o roséo mysterio. Repentina uma voz exclama: — Que quereis que faça? Voltei-me e junto a mim deparou-se me mystico ente. — Quem sois? pergantei-lhe. — Eleito glorioso, transformado pelos caprichos da Mulher em Duende viajor. — Não vos entendo. — Porque, certo, nunca amastes. Nunca sen-

tistes o contacto de dous corações, palpitantes pelo mesmo sonho; a doce Harmonia de palavras melodiosas entoando os mesmos hymnos; duas almas unidas em busca da mesma Estrella guiadora pela estrada symbolica da vida — o Amor.

— Será necessario, para vos entender, amar? — Sim; soffrer pelo menos o indifferentismo da Mulher — este ente completamente ideal.

— Se assim é eu vos devo entender — «tenho ouvido capaz de ouvir e de entender estrellas» na primorosa phrase do Poeta.

— Amaes?

— Com vehemencia d'Alma.

— Pois bem, penetremos naquelle templo.

— Antes, dizei-me onde eston.

— Segui-me, eu vos ordeno.

Possuido de um nervoso impossivel de descrever, com a imaginação a divagar pela senda perfida e risonha das conjecturas, segui-o estrada afora.

Em meio parámos emquando assim me fallava:

— Tudo se move em torno do amor. «o laço indissolvel que liga a Criatura ao Creador».

Se não fôra o amor, essa luz que vivifica. Laura de Naves não inspiraria Petrarcha e as Eglogas não existiriam: Virgilio não teria escripto Eneida, a bella inspiração do amor filial de Enéas por Anchises, furtando-o á destruição de Troya; ao mundo não teriam vindo Beatriz e Dante e La Divina Commedia não nos seria legada; Shakspeare não se revelaria em Romeu e Julieta, Hamlet e Othello, t'o pouco este, por suggestões falsas, assassina Desdemona — Sigamos.

Cada vez mais o nervoso apoderava-se de mim e taciturno seguia os passos do mysterioso ente.

— Eis aqui o templo do amor convencional, onde não prevalece a luz bendita da verdade. Aqui onde, mudamente, a sociedade educada na escola da hypocrisia insensata pronuncia na acção o «ou n'a pas ce qui l'on aime, il faut aimer ce qui l'on a».

— Porque denominaes templo do amor convencional?

— O espectáculo que dentro em pouco aos vossos olhos se offerecerá, vol-o dirá. Aqui vos trago para assistir passar o cortejo que leva a trahidora de minh'alma ao altar da Magoa, para meu coração. Ide conhecê-la.

— E vinde vel-a, se vos desprezou?

— Venho: quando se ama o desprezo é como o orvalho que, cahindo gotta a gotta no calix de um lyrio, fal-o abrir — dae que o desprezo seja o orvalho — concedei o direito de ser lyrio a minh'alma — ella é alva — ama á Zuleica.

— Zuleica é o seu nome?

— Não; este é o nome que damos á imagem da Lua!

— E Ella é a imagem da Lua?

— E': tem o mesmo pallor nas faces.

Nada mais disse contemplando sobre um sumptuoso sanctuario o symbolo do sacrificio que, para lição á humanidade, padecera o meigo Nazareno.

— Vede aquelle cortejo que se approxima?

— Vejo.

— Alli vem Ella.



Administração da Irmandade de N. S. da Conceição Aparecida, do Meyer e os representantes da imprensa, grupo tirado por ocasião da inauguração da capella á rua Mauá, em 11 do corrente. (Photographias da Revista da Semana.)

**Modas da Revista**

— 1 — Jaquette blouse Luiz XV. Elegantissima.

— 2 — Paletot muito elegante e original.

— 3 — Blouse em rendas Valencianas crême ou pretas, enfeitada de musselina de seda plissée. Cinto de seda moirée, rosa, crême ou preta.

— 4 — Blouse de linon crú, em pregas e entremeios. Forro nanzouk rosa ou malva.

— 5 — Costume muito chic em voile de lã, em todos os tons. Saia *der-nier genre*, forrada de seda. Corpinho em pregas e rendas.

— 6 — Lindissimo costume tailleur.

— 7 — Rico vestido em foulard twil, pura seda. Corpinho-blouse guarnecido de preguinhas e rendas.

cam discutindo as ordens dos superiores mas sim cumprindo-as.

TACITO.

A resignação, a bravura e o sentimento do dever são virtudes indispensáveis a um exercito.

JOMINI

— Então você, seu patife, enganou-me! No quadro que me vendeu lê-se *original de Rubens* e afinal não passa de uma copia!

— Ora essa! Então não diz lá que o original é de Rubens?

Hoche, Kleber, Bonaparte, tiveram a loucura do patriotismo, loucura que salva as nações.

GENERAL BARÃO AMBERT.

Num baile de mascaras:

— Reconheço-te...

— Pois fazes mais que meu pae, que nunca isso fez.

Se perder a batalha não me tornarão a ver porque não sou homem de fugir ou recuar.

HENRIQUE IV

O espirito patriótico deve impôr silencio ao espirito partidario.

EUGÈNE PELLETAN.

A Biblia sobre a qual o Rei Eduardo VII collocará a mão no momento de jurar fidelidade á constituição da Inglaterra, no dia de sua coroação, em

junho proximo, é um grosso in-quarto. Ricamente encadernada em marroquim vermelho, tem os cantos e o dorso protegidos por ornatos de ouro. Na capa, vê-se o monograma E. R. VII, encimado pela corôa real, de ouro, com pedras preciosas.

Estas biblia, que custou 3:000\$000, moeda por-

**LUIZ FERREIRA DE CARVALHO**

Uma das victimas do naufragio de domingo ultimo, da baleeira a 12 remos *Vascaina*, do Club de Regatas Vasco da Gama, do qual era 1º secretario.

tugueza, passará (depois da cerimonia da coroação) a ser propriedade do Arcebispo de Canterbury, primaz da Inglaterra.

O soldado só deve ter uma preocupação: honrar a sua bandeira.

GUILHERME II.

Só as grandes crengas fazem os grandes cidadãos e os grandes povos.

JULES SIMON.



ESTADO DO PARANÁ — A menina Anna Maria da Luz, sem pernas e sem braços, com tres annos de idade.

Olhei e vi então a imagem da Lua — Zuleica.

Vestia branco e tinha flôres no sorriso pallido da nevrose do momento, flôres no fallar assustado da commoção, flôres no olhar meigo e expressivo, braço dado a um ente de negro, negro tão negro como o negror do cemiterio, acalentando a idéa de sentir encaminhar-se para o altar da Dôr para aquelle, pobre desprezado.

Sahimos.

Lá fora, onde chovia oiro, alcancei com o olhar mui preocupado na pequenina nesga de teu lenço, feito de purpura um — Não te esqueço — todo de estrellas — Via-lactea.

Junto a mim não se achava mais o ente mysterioso, mas, sim, Tu, oh!, Loira Estrella que me guias, que me fascinando com o oiro de teus cilios deixavas cahir em minh'alma um teu olhar deificado de amor.

Acordara.

José das Neves.

Nunca devemos separar o soldado da espingarda, dos cartuchos, na mochila e dos viveres.

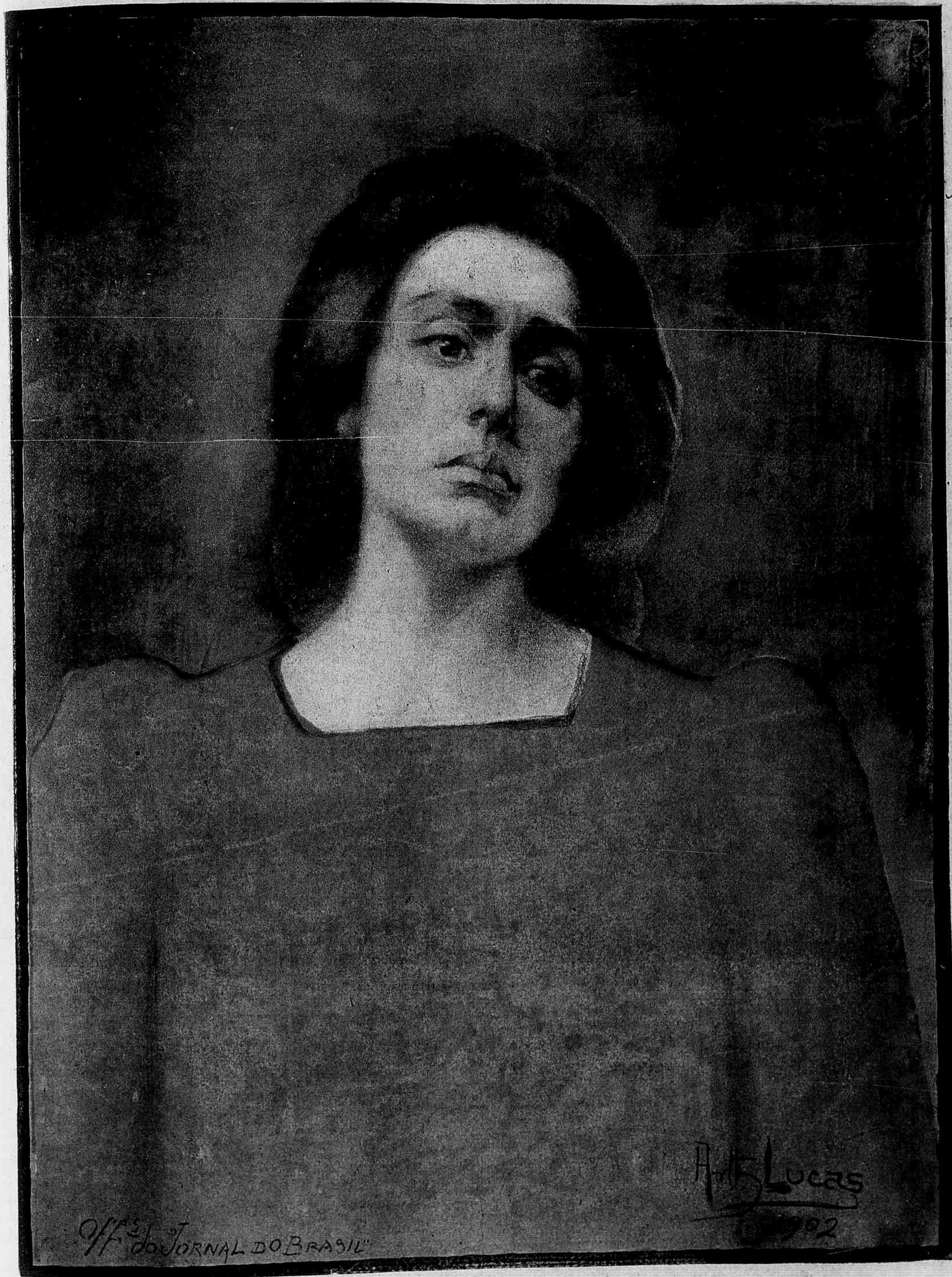
NAPOLEÃO

A força do exercito está na coragem e não no numero dos que cercam a bandeira.

HOCHÉ.

Os grandes triumphos militares não se alcan-





A DÔR — (Cópia de um «pastel» de Arthur Lucas).

O PHONOGRAPHO E A SCIENCIA

De ora avante o phonographo não será um apparelho destinado apenas a distrahir e a regalar os ouvidos da gente com a reproducção de trechos de musica ou de canções.

A sciencia apoderou-se delle para fins mais uteis. Em Paris abriu-se ultimamente, na Sociedade de Antropologia, um museu phonographico curiosissimo, no qual 400 apparelhos fallam todos os idiomas do mundo. Junto de cada phonographo ha uma folha de papel em que está transcripto tudo quanto elle diz e a traducção litteral.

Deste modo podem realizar-se com pouco custo estudos de linguistica comparada. Nessa verdadeira torre de Babel ouvem-se 70 idiomas das cinco partes do mundo.

O autor desta obra é o doutor Azoulay, que refere os prodigios de diplomacia e de mimica que teve de empregar para conseguir que cantassem ou fallassem junto da placa phonographica muitos dos individuos submettidos á prova.

«Em geral — diz elle — o verdadeiro selvagem manifesta grande prazer ao ouvir o phonographo, não oppondo difficuldade a fallar em frente do apparelho. Os semi-civilizados, negam-se a prestar-se a qualquer experiencia.



Grupo Espanhol Carnavalesco Cucentino de Santos, victorioso no Carnaval de 1902. (Phot. J. M. Pereira.)

Em compensação, os persas mostram-se dispostos a fazel-o, porque se consideram muito honrados com isso. Os musulmanos revelam os seus escrúpulos, dizendo que é condemnavel recitar um texto sagrado deante daquella obra do demónio.»

O fundador da collecção propõe-se recolher todos os dialectos, especialmente aquelles que es-

tão ameaçados de uma desaparicção proxima, pela supremacia do idioma nacional.

Falla-se de um marido infeliz que bateu na mulher.

Um amigo defende-lhe a brutalidade:

— Ora ponha-se algum dos senhores no lugar delle...

Um do grupo:

— Ponha-se v. s.^a, se isso lhe dá gosto.

Num jantar de noivado.

Um convidado: — Brindo ao noivo, desejando vivamente que este dia se repita por muitas vezes...

Num exame de geographia:

— Onde fica a Suissa?

— Ao lado do bigode.

Um empregado, encarregado de tirar passaportes, viu-se uma occasião em serias difficuldades, para dar todos os signaes de um alto e poderoso personagem, que tinha sómente um olho.

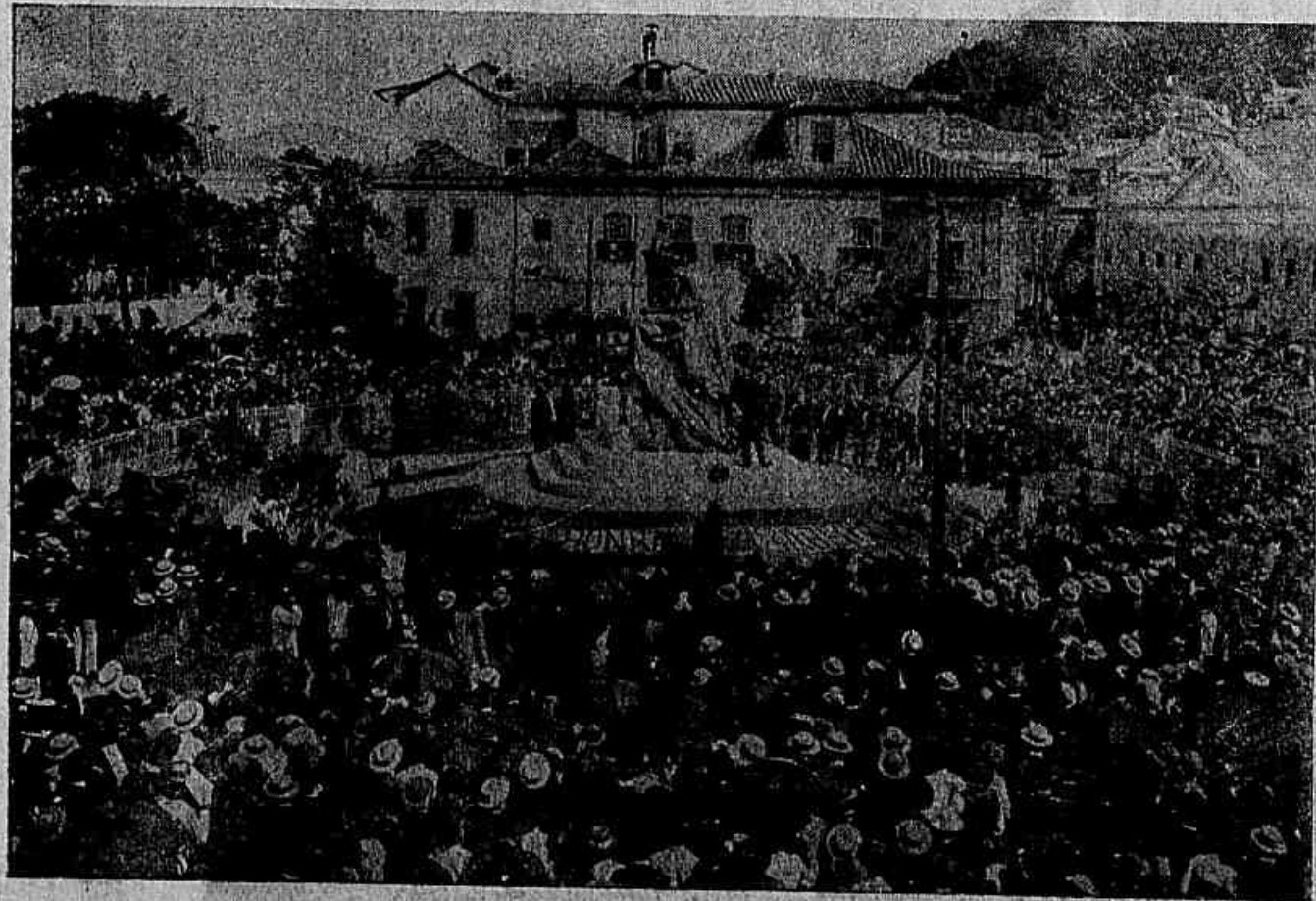
Chegando á descripção dos olhos, o empregado hesitava, receiando offender por qualquer fórma o melindre do cavalheiro.

Por fim, teve uma lembrança que lhe pareceu felicissima.

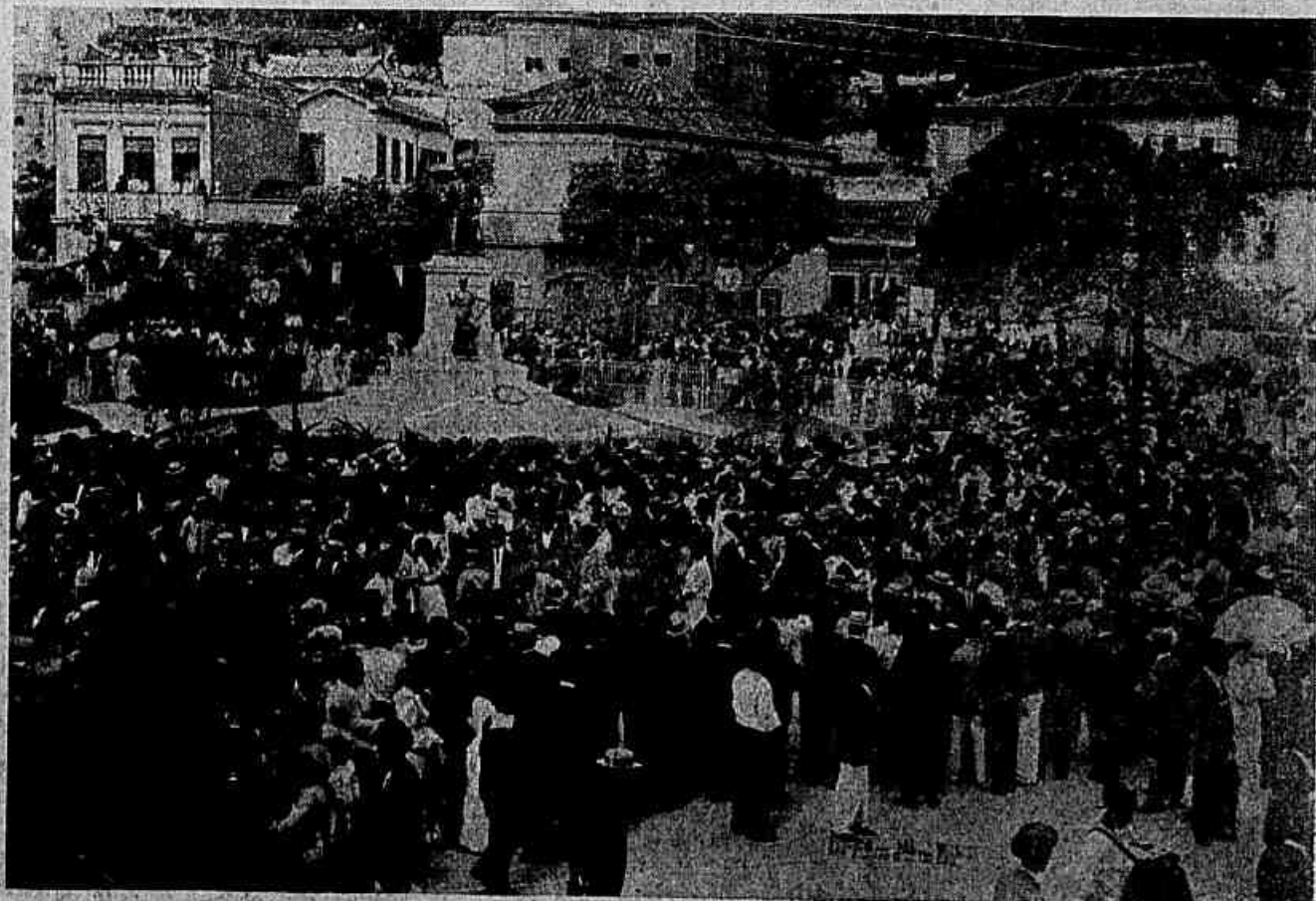
E escreveu:

Olhos grandes, pretos e vivos, sendo de notar que um delles se acha ausente.

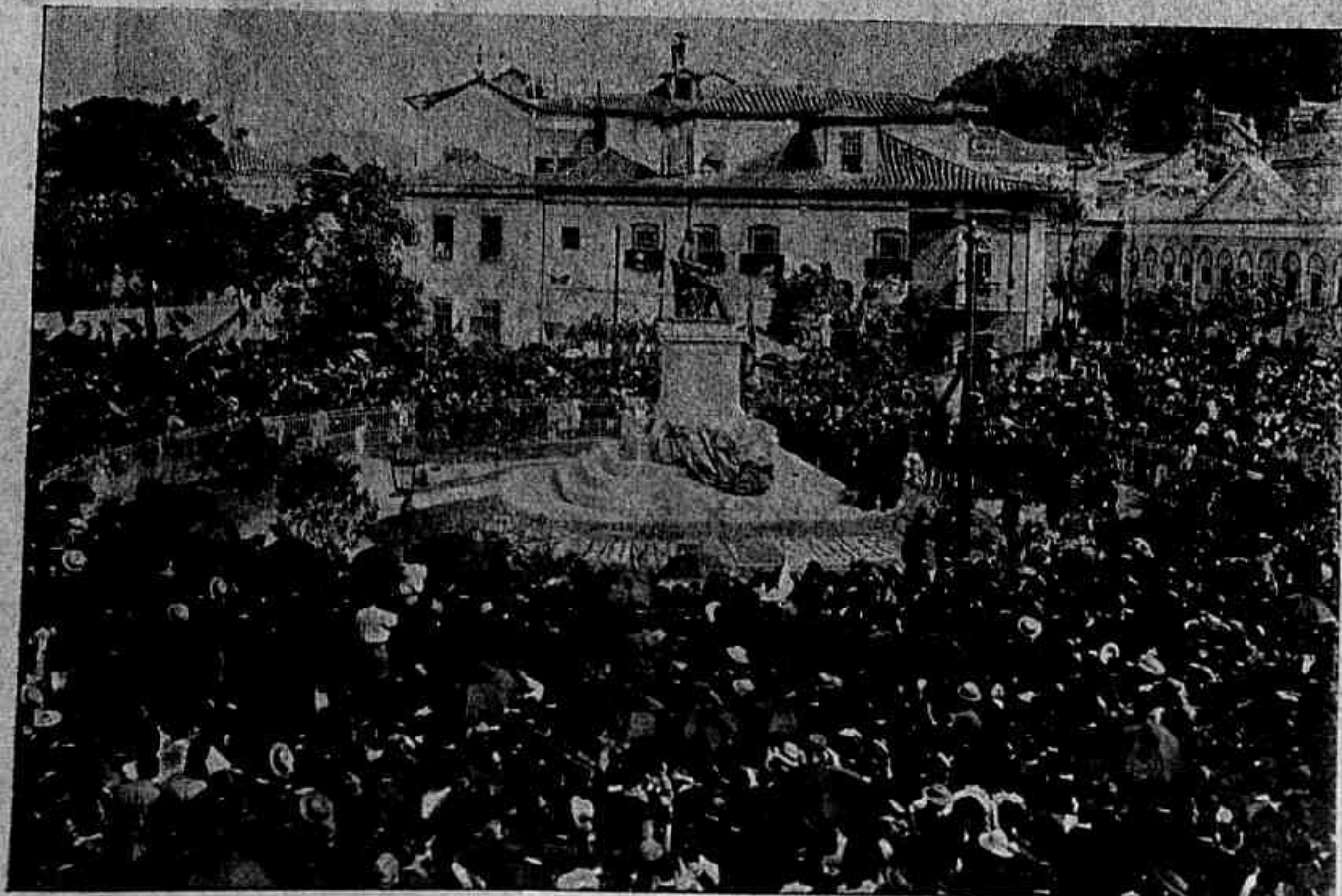
MONUMENTO AO VISCONDE DO RIO BRANCO — inaugurado a 13 do corrente na praça da Gloria



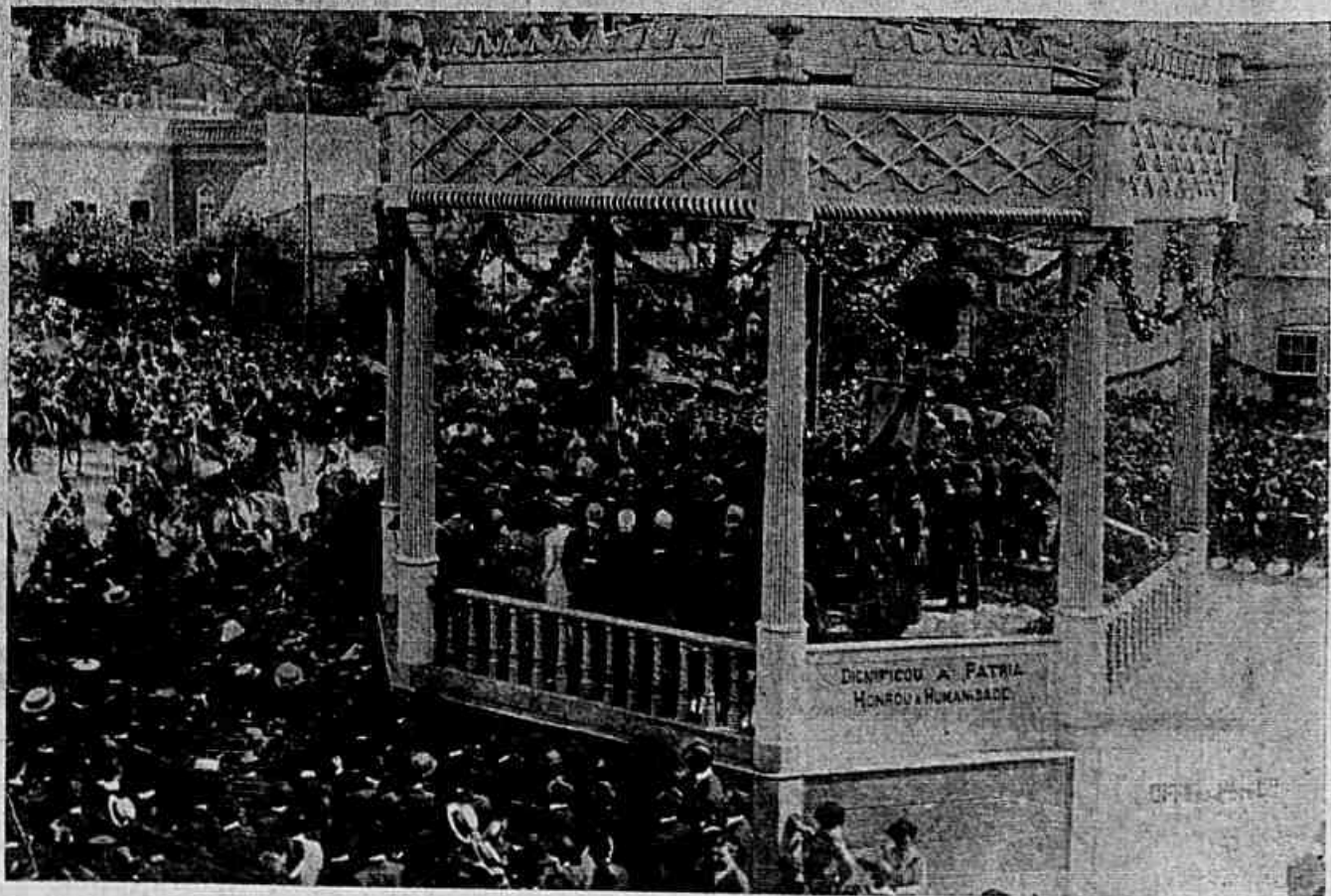
Ao ser retirada a cortina que cobria o monumento.



O monumento, depois de inaugurado, visto pela sua face principal.



A entrega solemne do monumento ao sr. prefeito municipal.



(Phot. da Revista da Semana.) Pavilhão de onde o sr. presidente da Republica assistiu á inauguração.

OS THEATROS

GABRIELLA Carlota Réju — Mme Réjane Porel — nasceu, segundo resam as chronicas, em Paris, aos 5 de junho de... Não, não direi a data do nascimento de uma creatura na plena e triumphal floração da formosura e do talento. Ha em todo o escriptor que se preza um gentilhomem e seria falta de tacto, de cortezia e de nobreza, ir rebuscar na opulenta cabelleira da Marechala os fios de «prata velha» de que falla Julio Dantas na *Ceia dos Cardeaes*. Certo é que Réjane, discipula, e muito querida, de Régner no Conservatorio, onde obteve em 1874 o segundo premio de comedia, estreou no Vaudeville a 25 de março de 1875 na *Revue des Deux Mondes*, creando em seguida *Mlle Lili*, *Premier Tapis*, *Verglas*, *Dominos Roses*, *Club*, *Maris d'Ida* e *Odette*. Deixando o Vaudeville em 1882 para entrar no Variétés, creou *Nuit de Noces de P. L. M.*, passando ao Ambigu para crear *La Glu*; ao Palais Royal para *Ma Camarade*; ao Vaudeville, para *Clara Soleil*; ao Variétés, para *Demoiselles Clochard* e *Décoré*; ao Odéon, para *Germinie Lacerteux* e *Shylock*; ao Vaudeville, para *Marquise*; ao Variétés, para *Ma Cousine*; ao Odéon, para *Amoureuse*; ao Grand Théâtre, para *Lysistrata*; ao Vaudeville, para *Mme. Sans Gêne*, *Maison de Poupée*, *Viveurs*, *Bonne Hélené*, *Partage*, *Douloureuse*, *Pamela*, *Zaza*, *Calice*, *Georgette Lemeunier*, *Lys Rouge*, *Mme. de Lavalette*, *Bequin*, *Robe Rouge*, *Sylvie*, *Fente Douce*, *Course du Flambeau*, além da reprise da *Sapho* e da sua recente creação: *La Passerelle*.

E' esta grande artista, é a grande Réjane, a Réjane dos retratos de Chartran e de Besnard, que o



Actriz Rosa Damasceno.
(Theatro D. Amelia)

Réjane será apenas uma appareição, sem influencia alguma sobre a arte nacional, se os nossos artistas não concorrerem em massa a estudar-lhe o jogo impecavel, o maximo de naturalidade compativel com a illusão theatral, a arte dos detalhes, a propriedade do ambiente, em absoluta concordancia com os typos, os caracteres e a dramatização da accção. E' claro que essa assistencia só aproveitará aos que dentro da caixa craniana possuem mais alguma cousa além de pevides de abobora e melancia; mas que admiraveis lições poderá alli colher o nucleo dos que cultivam o theatro com o enlevado carinho e a severa consciencia dos eleitos da arte!

Actores e actrizes muito terão que aprender com a visita da Réjane, porque ella não vem só; traz consigo, pelo menos, dous actores de primeira ordem: Grand e Dubose. Grand, o creador do Roberto Heinecke, d' *A Honra*, tem sido um dos mais dedicados auxiliares de Antoine. E' um comediante completo, um actor de escola e recursos, applaudido e festejado, pela rigorosa verdade das suas interpretações. Dubose é o creador de *Durand e Durand*, *Paradis*, *Remplaçant*, do inglez do *Dindon*, *Petit Chagrin*, *Layette*; *Poigne*, *Un complot*, *La Bourse ou la vie* e, ultimamente, no Vaudeville, *Pente Douce*, *Course du Flambeau* e *Passerelle*.

O facto é tanto mais para estranhar quanto *tournées* de estrellas se caracterisam em geral pela uniforme nullidade dos satellites. Desta vez, não: temos uma verdadeira constellação, onde ha luz



Actor Augusto Rosa. (Theatro D. Amelia)

publico do Rio de Janeiro vae ouvir no mez de julho proximo em algumas das suas creações geniaes. Que o Lyrico se encherá a transbordar, nem se quer me atrevo a duvidar-o. O fim deste folhetim não é, porém, fazer réclame á empresa; é concorrer para que da visita da mais parisiense de todas as actrizes francezas, resulte algum proveito para os nossos artistas, isto é, para os artistas que, sem distincção de nacionalidade, trabalham nos theatros do Rio de Janeiro.

E' a esses e aos empregarios que eu desejo ver frequentar os espectaculos da Réjane, para que ao periodo de hesitações e apalpadellas, em que se tem debatido até agora a nossa desorientação artistica, succeda afinal um periodo de methodo e de escola, plano que ainda ha pouco João Chagas synthetisou em periodo claro e bello de uma das suas excellentes correspondencias para o *Primeiro de Janeiro*, do Porto:

«Uma troupe de theatro, não é uma companhia de cavallinhos. No theatro ha solidariedade — de genio e de aptidões. Os artistas de uma troupe artistica devem completar-se como os individuos de uma mesma familia. O repertorio é o primeiro, principal elemento de educação e de disciplina. O repertorio é, nos theatros, o que os ritos são nos templos — a invocação, o patronato artistico. D. Maria foi a casa de Garrell, como a *Comedia Franceza* é a casa de Molière. Diz-se: a casa de Garrell, como se diz: a capella de São Roque, a igreja de São Paulo. Os theatros são capellinhas artisticas, onde não podem caber todos os santos a um tempo, nem sacerdotes de todas as religiões. Vem a desordem e o culto desce.»



Actriz Georgina Vieira. (Theatro Recreio Dramatico)

que farte para os nossos artistas, desejosos de progredir.

Foi profundamente sentida no Rio de Janeiro a morte de Raphael Tomba, victimado pela febre amarella. O conhecido empregario conquistara grandes sympathias nesta capital e era, entre os da sua classe, um dos mais honestos e de alma mais bem formada. Os artistas viam nelle antes um amigo que um explorador do talento e traba-

lho alheios. Queriam-lhe muito e havia razão de sobra para esse sentimento, tão pouco commum entre artistas e empregarios.

Toda a America, e especialmente a America do Sul, o acolhia de braços abertos. Este continente fascinava-o. Dezenas de vezes atravessara o Atlantico com os seus artistas, mais de uma enriquecera e sempre uma suggestão affectiva o arrastava de novo para os paizes sul-americanos.

E' mais uma victima desse terrivel morbus que nos envergonha aos olhos do mundo civilisado e atesta, perante o estrangeiro, a incuria que preside á nossa existencia politica, social e administrativa. Bastou que os americanos puzessem o pé em Cuba para que esse foco de pestilencia ficasse, dentro em poucos mezes, immune. Aqui, não. Nem a Morte, nem a Ameaça, nem o Perigo Externo nos fazem crear juizo. E' monstruoso... e typico!

No dia 30 realiza-se a festa de Lucilia Peres com *A Tosca*.

Lucilia é uma artista de grande futuro, se estudar e ouvir bons modelos. O publico e a critica por igual lhe desejam as maiores venturas. A *Revista* vaticina-lhe uma casa repleta... de espectadores e applausos.

Finalmente, a 4 de junho proximo fará beneficio a estimavel Maria da Piedade, com um espectáculo escolhido. Tres festas que promettem ao Recreio Dramatico tres noites soberbas.

A proposito de uma noticia aqui publicada e



Actor João Rosa. (Theatro D. Amelia)

no *Jornal do Brasil*, escreveu Julião Machado ao redactor desta secção a seguinte carta:

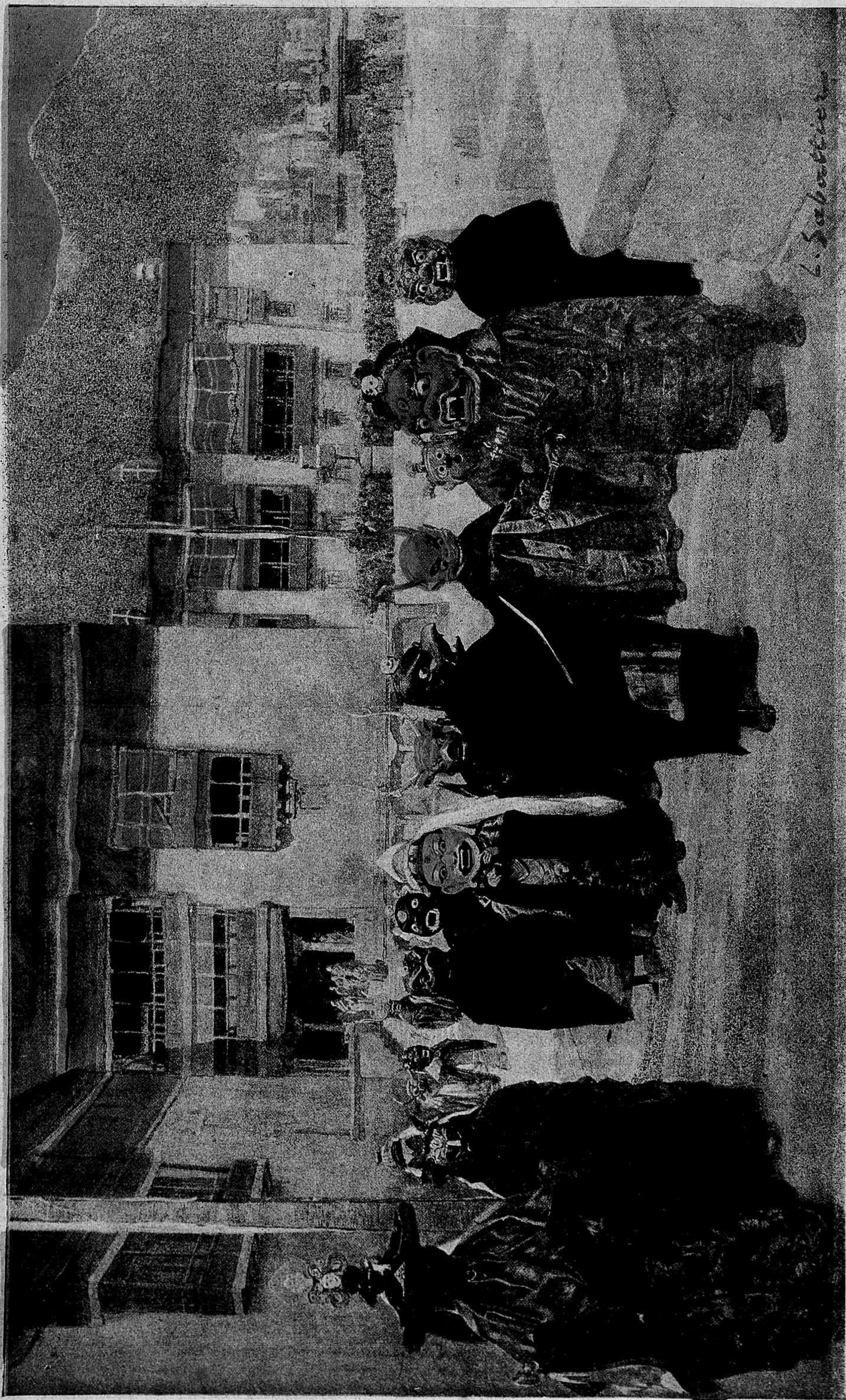
«Meu caro amigo:

Tambem tu? Já ha dias o *Jornal do Brasil* annunciou que o *Primo Alvaro* é uma comedia perpetrada por mim. Calei-me para não fazer reclame á peça, embora ella seja do meu melhor amigo, o sr. João Matheus, tão conhecido dos *aficionados* do Rio pelas suas criticas taurinas. Desta vez, porém, entendo que devo pôr a cousa a limpo porque não sei enfeitar-me com pennas de pavão. (Que o João Matheus me desculpe se o guindo tão alto).

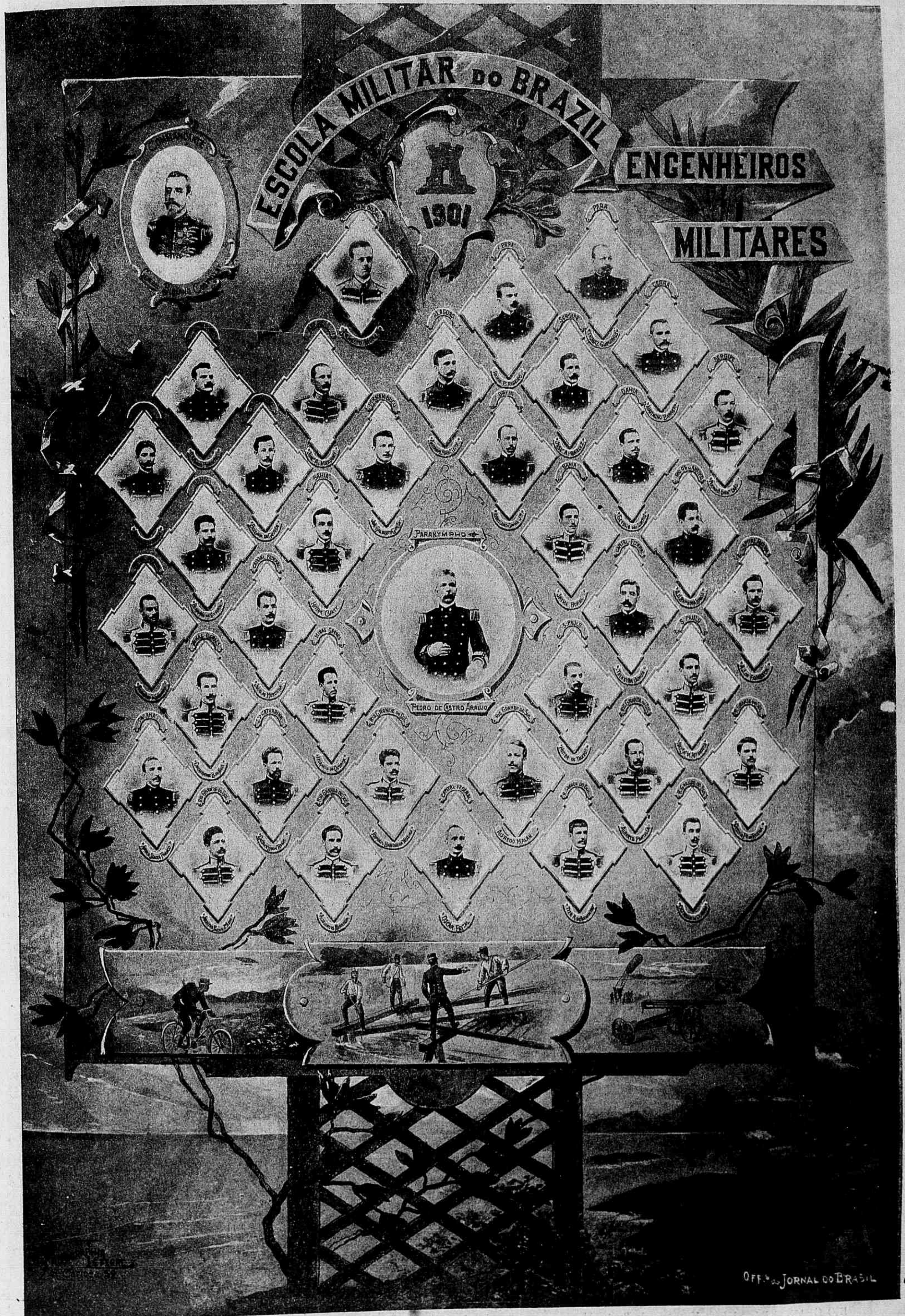
O *Primo Alvaro* (e não o *primo Alvaro*, como se tem escripto) não é precisamente uma comedia — é um acto alegre, ou, se quizerem, uma *caricatura em um acto*, feita pelo João em um dos seus raros momentos de bom humor (porque o João Matheus só tem momentos de bom humor quando não ha um unico toureiro no Rio) e sem a menor pretensão de reformar o theatro. E' verdade que collaborei no *Primo Alvaro* mas o meu concurso resumiu-se em um figurino, collado a uma das paginas do original que está entre as mãos intelligentes e exercitadas do Eduardo Victorino.

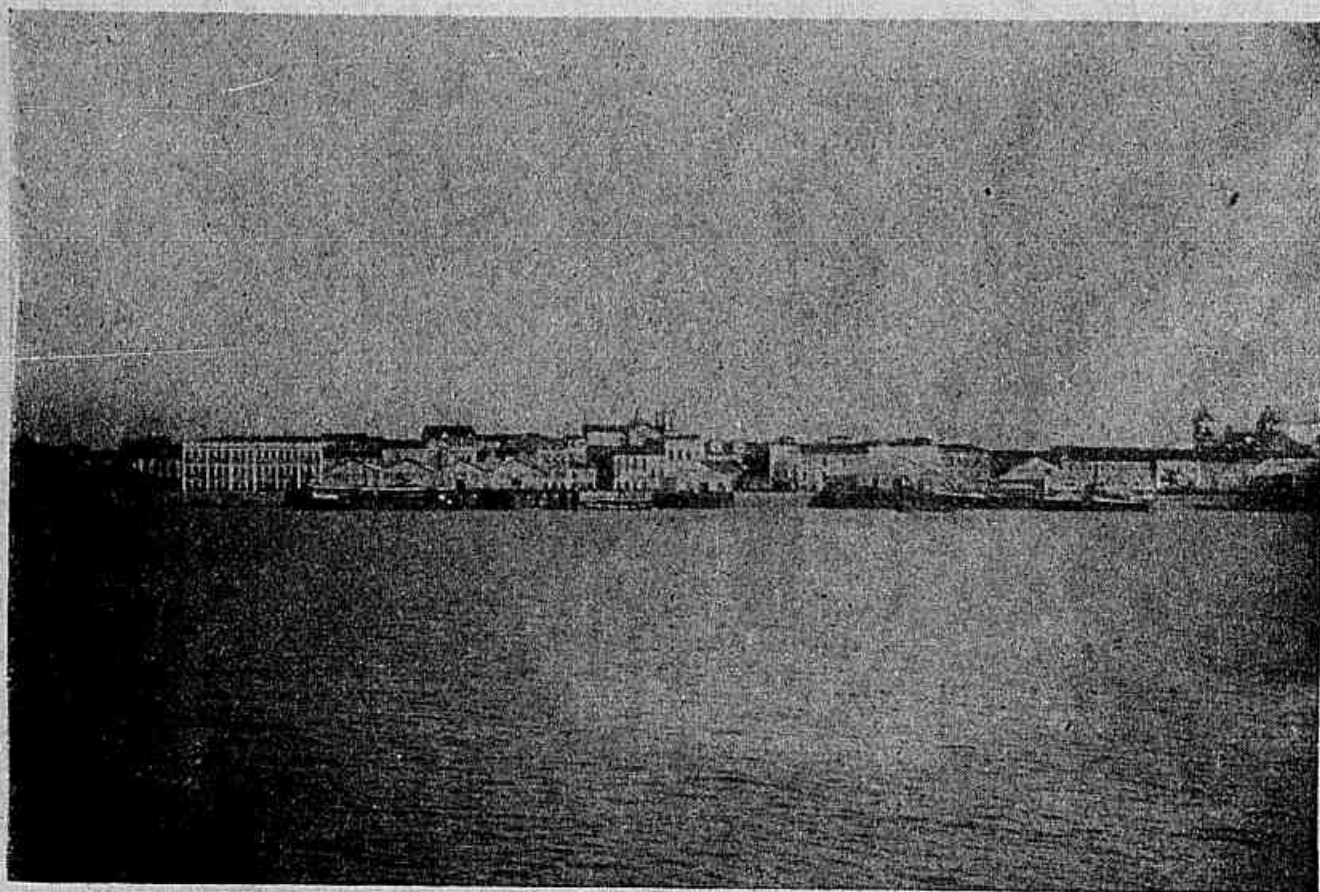
Não, meu amigo — a Cesar o que é de Cesar e o *Primo Alvaro*, ao João Matheus. Teu do coração: Julião Machado — 16-5-902.»

Farfalla.

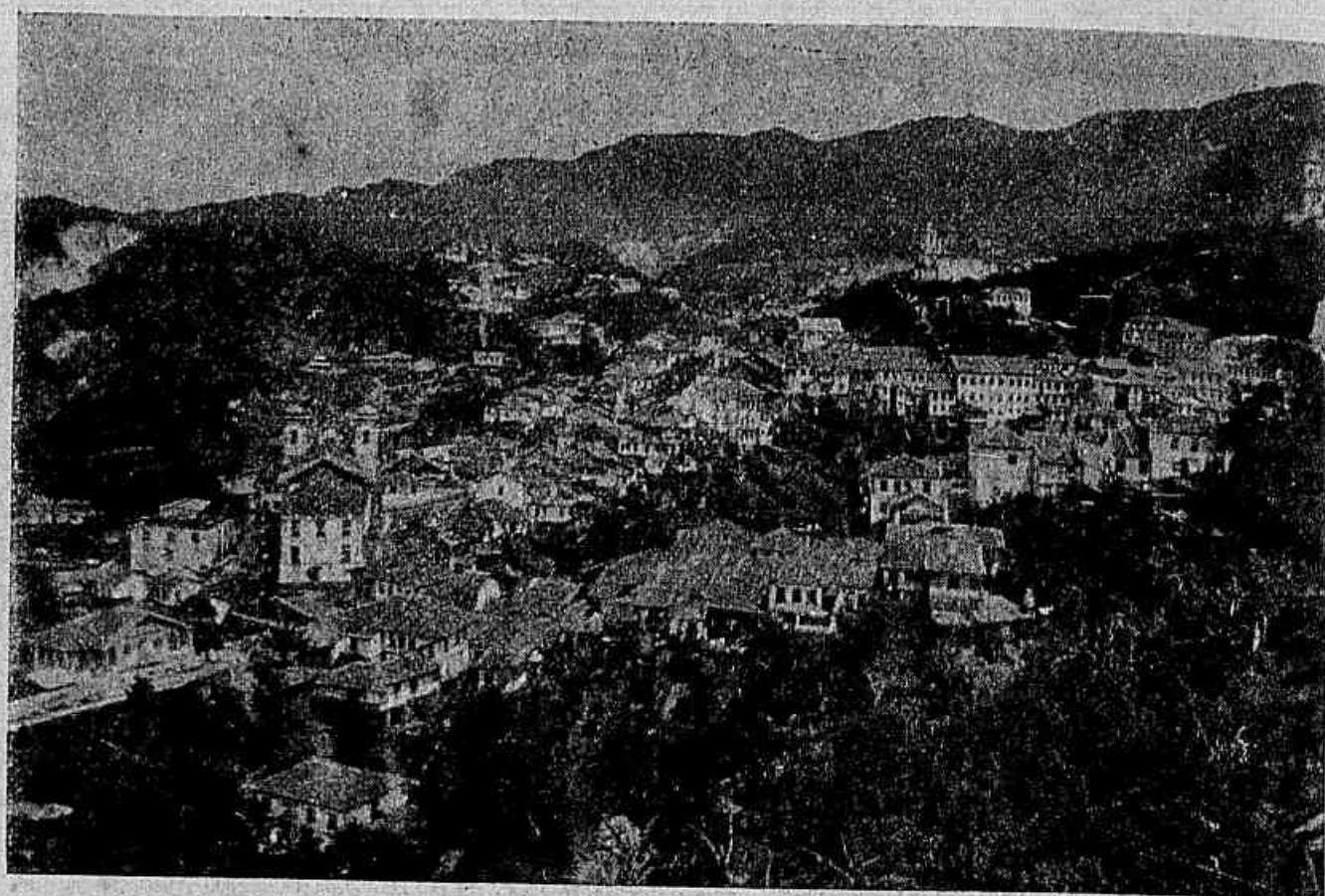


O CARNAVAL NO THIBET — A festa da primavera no mosteiro de Himis.





PARA' — Porto da cidade de Belém.



MINAS GERAES — Vista geral de Ouro Preto.

UMA DIVIDA

(A meu tio Agostinho Mario Cardoso)

«Deu-se o caso em uma aldeia
«Deste nosso Portugal,
«Porque na bella Ulysseia
«Quem podia crer em tal?

Etem razão o poeta, porque ha factos inadmissiveis nas grandes cidades.

Este, por exemplo, que vos vou narrar, pedindo desculpa do mal alinhavado da narrativa, pela inhabilidade da narradora.

Eis o caso:

A sul de Portugal, na fronteira hespanhola, existe uma aldeia, formosa, rica e feliz.

Formosa, por estar situada em elevada e verdejante collina regada por claro e rapido riosinho, que se despenha em alvas e espumantes cascatas, para ir regar aldeias menos formosas, menos ricas e menos felizes.

Rica, em ricos brasileiros, ou melhor portuguezes aqui enriquecidos, que a adornam de numerosos e extravagantes edificios, procurando por esse meio prestigiar os seus nomes no conceito dos seus patricios.

Finalmente feliz, porque em tão populosa e velha aldeia teria sido um luxo, uma despesa superflua a construção de um cemiterio, cousa absolutamente desnecessaria na aldeia D * * *, visto que os seus mortos tão raros eram, que um cantinho da vizinha aldeia chegava muito de sobra para elles.

Agora que vos descrevi a hygiene, a esthetica e a florescencia de tão mirifico lugar, creio que não deveis duvidar da veracidade do meu conto.

Em 8 de fevereiro de 1869, chegou á aldeia D * * * o sr. Borges, filho da mesma, trazendo nada menos dos seus 80 contos, o que, segundo elle di-

zia, ainda era pouco para as obras com que elle desejava presentear a sua aldeia natal!

Depois de pensar por muitos dias passando em revista os monumentos dos seus compatriotas, notou sorpreso a ausencia do cemiterio.

Teve elle uma inspiração: dar aos da sua terra a ultima morada!

Juntou os maioraes do seu torrão natal e expoz-lhes os seus projectos, mas qual não foi o seu espanto vendo que todos procuravam dissuadi-lo do seu intento, mostrando-lhe a inutilidade de tal obra!

Qual! diz consigo o sr. Borges; o que elles têm é inveja, não lhes dou ouvidos e sigo a minha

viu com satisfação a sua empresa concluida, mas viu tambem, desta vez com algum pezar, que dos seus 80 contos pouco lhe restava.

Pensou o sr. Borges em voltar ao Brasil, mas não o quiz fazer sem primeiro inaugurar o cemiterio.

Esperou elle um, dois, tres annos e nada de morrer pessoa alguma! Então como de anno a anno menos dinheiro lhe ia ficando para a suspirada inauguração, deliberou o sr. Borges reunir de novo as autoridades locais, propondo-lhes que se pedisse um morto na aldeia proxima, que dentro de cinco annos se lhes pagaria o emprestimo.

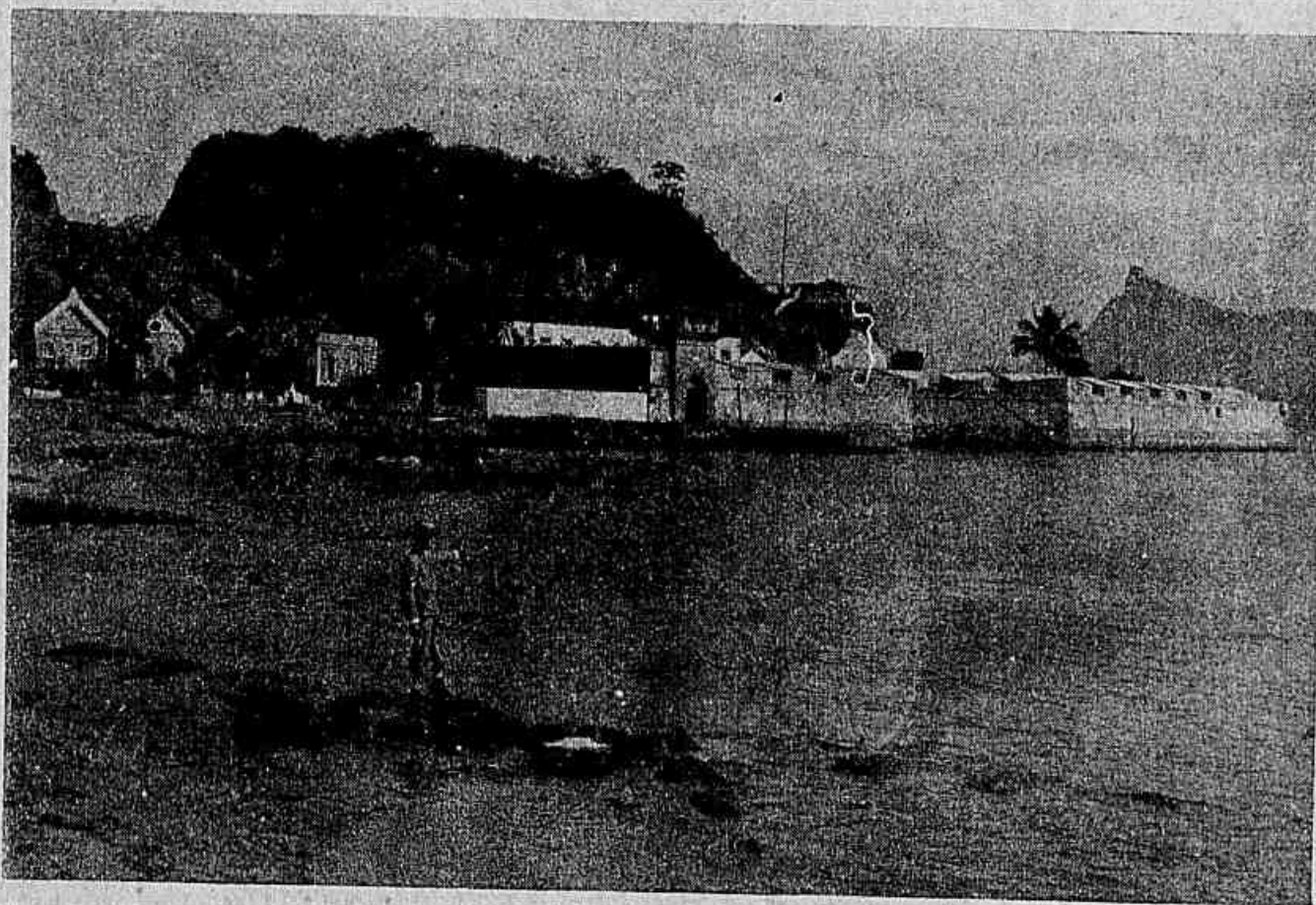
Foi aceita a proposta do sr. Borges e elle teve a alegria de ver que durante a cerimonia da inauguração o seu nome era pronunciado com admiração por todos, o que o fez pensar que jamais o esqueceriam e que seria a sua pessoa a mais importante e mais admirada daquellas redonderas!!

Passados longos annos depois que o sr. Borges partira para o Brasil a refazer a sua fortuna, começou o povo da aldeia D * * * a sentir pezar-lhe na consciencia a terrivel divida que havia contrahido com os seus visinhos, sem que até aquella época houvesse um morto para a saldar!

Aquillo ia pesando na consciencia do honrado povo até que, passados 10 annos, chegou o causador de tão triste situação, o sr. Borges.

O pobre povo, andava seriamente apoquentado com as exigencias dos seus credores, que, na inveja de verem uma tão grande felicidade, vingavam-se em invectivar de mãos pagadores os nobres aldeões, que feridos na sua proverbial honradez estavam desesperados.

Eis que apparece a diligencia em que o sr. Borges vinha, ante gozando a bella recepção que ia ter, mas qual o seu espanto ao ver que os seus conterraneos, que elle pensava ir encontrar reverentes e agradecidos, atiram-se a elle armados de terribes varapaus, revestidos de não



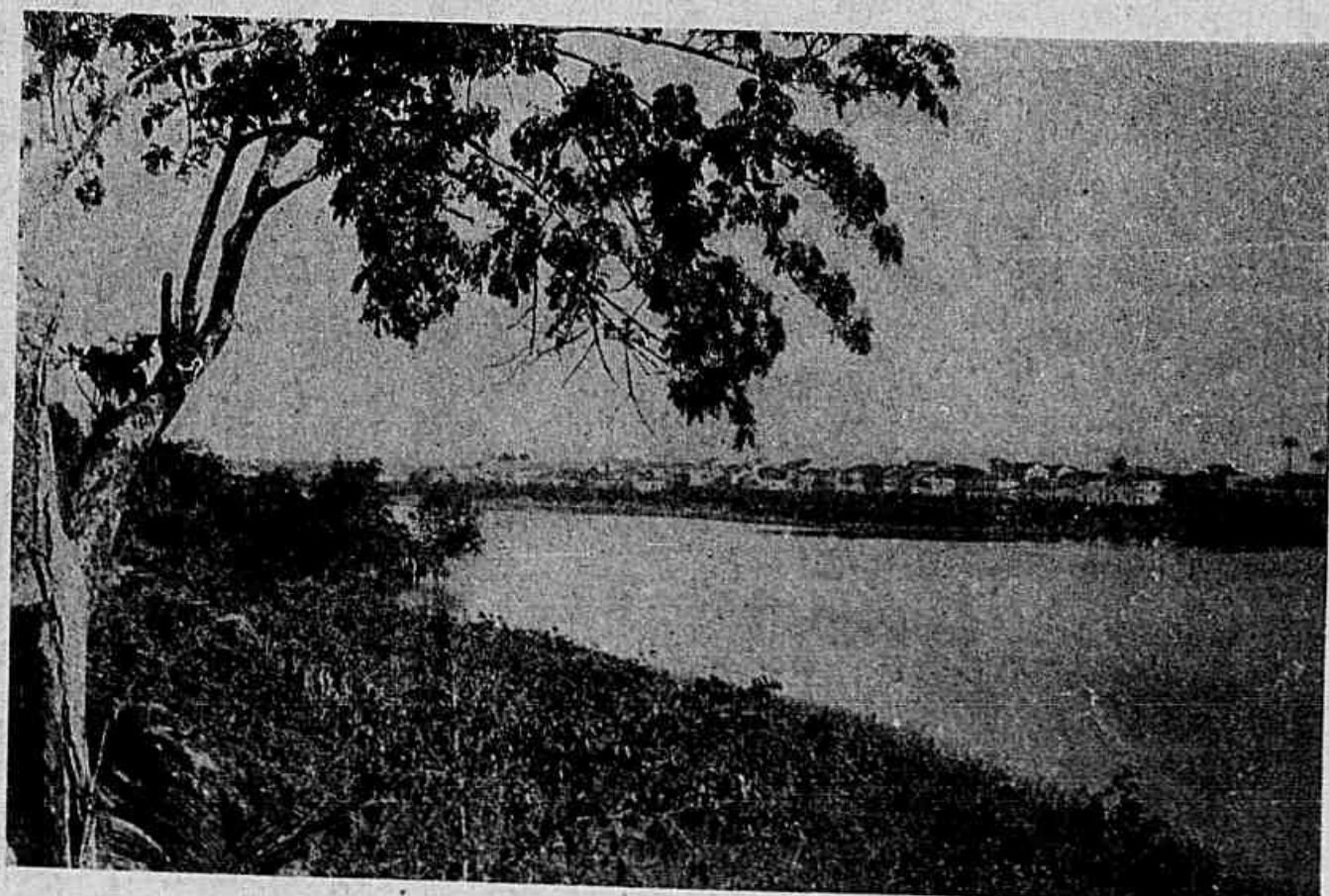
NICTHEROY — Forte Batalhão Academico e Praia de Gragoatá. (Phot. da Revista da Semana.)

idéa. E de facto dahi a dias uma nuvem de operarios plantavam cyprestes, chorões, erguiam mau-soleus e lechavam com uma vistosa grade, vinda de Lisboa, o recinto prompto para receber o seu primeiro morador.

O sr. Borges, que seguiu e activou as obras,



RIO GRANDE DO SUL — Mercado de Porto Alegre.

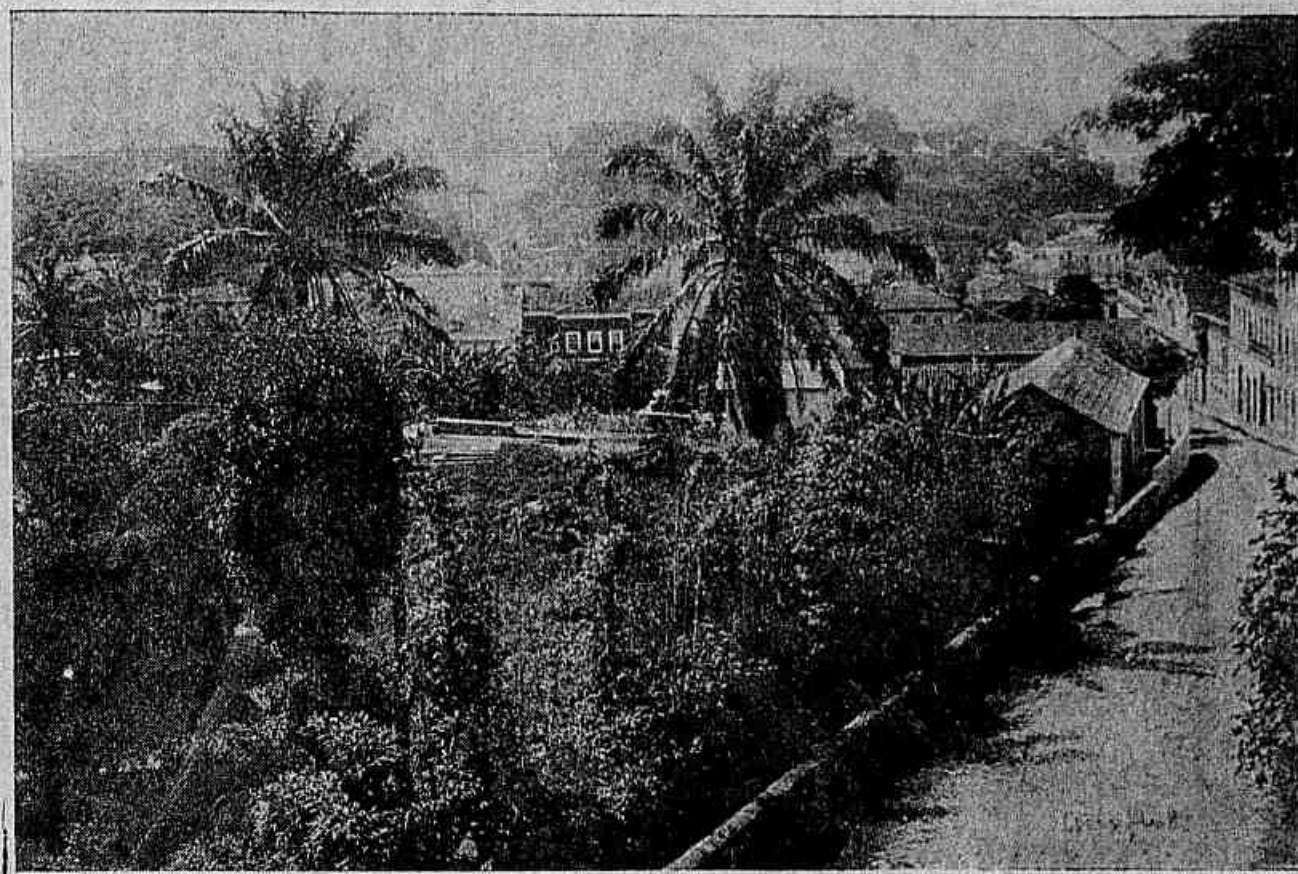


PARANA' — Uma vista de Paranaguá.

(Phot. Marc Ferrez.)



PARANA' — Uma vista de Curitiba — fim da rua Commendador Araujo.



RIO DE JANEIRO — Rua Monte Alegre.

(Phot. da Revista da Semana).

menos terrível catadura, demonstrando intenções bem pouco reverentes!!

Pobre homem!! Ao ver ruir os seus sonhos de grandeza e popularidade, ou talvez devido ao susto que apanhou vendo reunido tanto varapau, cae por terra e... tres dias depois, a 8 de fevereiro de 1876, dava aos moradores da aldeia D*** a suprema ventura de poderem pagar aos seus insolentes vizinhos a dívida que, por sua causa, havia dez annos, tinham contrahido.

Deolinda Cardoso.

O VESTUARIO

(Continuação do n. 105)

O calor é a moeda corrente do organismo, há sempre uma reserva para as eventualidades, mas não tão excessiva que nos queime. Tanto a sombra como ao sol, nas regiões quentes torna-se necessario deitar fóra o excesso de calor, e todo o trabalho está em expulsar o calor que não é preciso, para que elle não nos venha a queimar.

Se os emunctórios da refrigeração não funcionam bem, ou porque se soffra do pulmão, e porque não haja exalação da pelle, e as glândulas sudoríparas não trabalhem, andamos cosidos nas nossas proprias calorías.

Mas os individuos em boa saúde não têm excesso de calor, porque têm uma alimentação moderada, e têm as torneiras abertas a funcionar.

Digo pois que têm de deitar fóra calor tanto a sombra como ao sol, e lá ha nisso mais difficuldade, porque o meio exterior está muito quente.

Mas é preciso ainda impedir que o calor do meio externo, que é gran-

ANNUNCIOS

ALLIUM SATIVUM
PREVENÇÃO AO PUBLICO

Do *Allium Sativum* antigo e conhecido na homeopatia, porém pouco ou raramente usado, J. COELHO BARBOSA preparou, ha cinco annos, de uma **fôrma especial**, um especifico para curar a **Influenza e Constipações** de 1 a 3 dias. Aparecendo agora vendedores do ALLIUM, prevenimos ao publico que, se quizer ter a certeza de levar para casa um remedio especialmente preparado para estas molestias, deverá exigir o que traz um COELHO pintado.

Verde-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil ou á

RUA DOS OURIVES 86

off L. do R. 11

de, muito maior que o nosso, venha ainda a queimar-nos.

Ora a regra é que a sombra, mesmo nos paizes mais quentes, a temperatura de fóra seja sempre menor que a do sangue. Mas ao sol é sempre maior e portanto aqui é que se juntam os dois trabalhos: deitar fóra o excesso e evitar o perigo de entrar o de fóra.

A isto é que é preciso attender.

Quando se está ao sol, o mais importante, a primeira cousa a que se visa, é não receber o calor de fóra, e interpor ao fóco calorífico uma substancia que o reflecta, e para isto o melhor é o branco, que é o que mais reflecte e menos absorve, embora evite que emitamos o calor que temos em nós, porque neste caso o perigo é pequeno.

Mas a sombra o problema é emitir, e por isso devemos vestir de preto.

Vemos isso muito bem nas partidas aos campos; enquanto se vae ao sol, os que vestem de branco vão muito bem, ao passo que os de preto sentem muito calor, e põem um lenço branco, que faz com que os raios dardentes do sol, que eram absorvidos pelo preto, sejam rechazados, como por um espelho, e o lenço é posto principalmente nas partes mais vulneraveis, na cabeça. Chega-se á sombra, e ali temos os vestidos de branco a transpirar, esbaforidos, e puxando tambem do lenço, mas para se abanarem, isto porque o seu branco não emite bem; ao contrario os vestidos de preto sentem-se bem, porque o preto tem um grande poder emissivo.

Ora, a natureza arranhou nos individuos que vivem nos trópicos um meio pelo qual, com uma só cor, se realizam as condições para viverem ao sol e á sombra.

Souza Martins.

(Continúa)

CACÁO BHERING

PURIFICADO EM PÓ,
IMPALPAVEL

Este producto, composto das melhores qualidades de cacáo, contem todos os elementos nutritivos.

Torna-se indispensavel a todas as pessoas que têm necessidade de uma alimentação ligeira, embora rica de materias azotadas.

Seu emprego é altamente favoravel aos convalescentes, ás crianças, amas de leite, etc.

Vende-se em latas de 1/8, 1/4 e 1/2 kilo.

A. BHERING
63 SETE DE SETEMBRO 63

A CALLOPEDINA

DE

RODRIGUES

É O

unico extractor infallível dos

VENDE-SE

em todas as

droga-

rias e pharmacias

DEPOSITO GERAL

57 RUA GONÇALVES DIAS 57

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ás 3 hora da tarde

12:000\$000 por 700 rs., ás segundas-feiras

10:000\$000 por 700 rs., ás terças-feiras.

8:000\$000 por 700 rs., ás quartas-feiras.

12:000\$000 por 700 rs., ás quintas-feiras.

10:000\$000 por 700 rs., ás sextas-feiras.

10:000\$000 por 140 rs., aos sabbados.

EM 14 DE JULHO

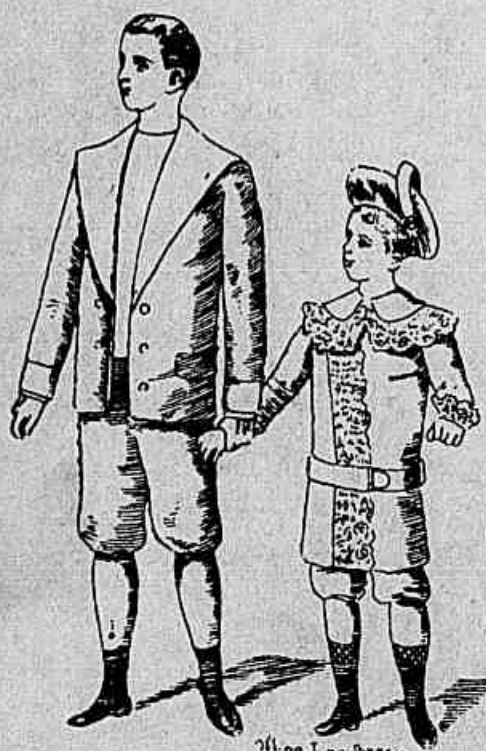
50:000\$ por 1\$500 | 10:000\$ por \$300
25:000\$ por \$750 | 5:000\$ por \$150

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.
Aceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

O TESOUREIRO,

Augusto da Rocha Monteiro Gallo.

Caixa do Correio n. 1052.



— Sim senhor, que elegancia!... Onde papae comprou essas roupas tão lindas para vocês?

— Pois não sabe, titia! Foi na casa Mendonça, á rua Gonçalves Dias 8. E sabe por quanto? Por 25\$! E' para uso de casa e collegio. Tem vestuários de todos os feitios, desde o preço de 6\$ até 15\$ e muitas outras roupinhas para meninos de 2 a 12 annos.

— Pois vende tão barato?!

— Se vende!... Tanto que o papae diz não haver outra casa que possa competir com os

preços e sortimento da casa Mendonça.

DENTES ARTIFICIAES

A. F. de Sá Rego

ESPECIALISTA

1 RUA GONÇALVES DIAS 1

—) E (—

212 PRAIA DE BOTAFOGO 212

PRODIGIOSA PREPARAÇÃO

CONTRA A CASPA
e a queda do cabello

Efeito
certo em oito
dias

VENDE-SE

EM
todas as casas de per-
fumarias

DEPOSITOS:

Casa Merino, rua do Ouvidor
n. 129, e rua Gonçalves Dias n. 57.

AOS DOENTES DO FIGADO E BAÇO VINHO DE JURUBEBA COMPOSTO DE REBELLO & GRANJO

APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HIGIENE

Este medicamento, já tão vulgarizado, cura em pouco tempo as molestias do figado e baço — por ser um poderoso tónico, desobstruente e reparador das forças, promovendo o appetite e regularizando as funções digestivas.

A sua applicação, até mesmo nos hospitaes, tem sido preferida e recommendada pelos medicos — os mais notaveis — devido aos seus principios medicamentosos e á superioridade do vinho de que se compõe, o que concorre efficazmente para a completa cura dos doentes, tornando-os de triste e cachetico — alegres e vigorosos. Vende-se á

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 40 B

Esquina da rua S. Pedro

CAPITAL FEDERAL

NAS OFFICINAS GRAPHICAS

DO

JORNAL DO BRASIL e REVISTA DA SEMANA

Executam-se todos os trabalhos
concernentes ás artes graphicas com perfeição, nitidez e modicidade nos preços.

AS GRANDES OCCASIOES



RUA DO
ROSARIO
135

MOVEIS DE TODO
O GENERO, ARTIGOS
DE FANTASIA, QUADROS, LOUÇAS,
CRYSTAES, PORCELLANAS, ROUPA
BRANCA PARA HOMEM E SENHORA
PERFUMARIAS,
CASEMIRAS E SARIAS
EM CORTE PARA TERNO,
VINHOS FINOS, COLCHAS,
PANNOS PARA MESA
TAPETES ETC



Os melhores com puro fumo

BAHIA,

recommendam-se aos

bons fumantes.



CHARUTOS feitos à mão MILHAZES

A' venda

em todas as boas

CHARUTARIAS

AGENTE:

Manuel GLZ. Maia

LYCETOL GRANULADO EFFERVESCENTE

Preparado pelos pharmaceuticos

CARVALHO, GIFFONI & C.

O Lycetol (tartrato de dimethyl piperazina) é o mais poderoso dissolvente do acido urico, e, sob a forma agradável e elegante de granulado effervescente, corresponde ás seguintes

INDICAÇÕES:

Diatheze urica, areias, calculos biliares e vesicaes, inflammções dos rins e da bexiga, rheumatismo, gota, dermatoses inflammatorias, arterio-sclerose, colicas, nephriticas, etc., etc.

MODO DE USAR:

Toma-se pela manhã, ao meio-dia e á noite, na dose ao conteúdo de uma a duas medidas (das que acompanham o frasco) de uma vez, dissolvido em agua simples ou em outro liquido, ou então ás refeições, segundo a recommendação do medico. (Vide a Bula).

Pharmacia e Drograria de
Carvalho, Giffoni & C.

8 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 8
RIO DE JANEIRO

LOTÉRIAS DA CANDELARIA

Em benefício do Recolhimento de N. S. da Piedade
Sob a immediata
responsabilidade da mesma Irmandade, decretos
municipaes ns. 543, 7 de maio
de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

88 RUA DOS OURIVES 88
PREMIO MAIOR

20:000\$0000

Só jogam 5.000 bilhetes a 10\$000, divididos
em decimos de 1\$000

Acceptam-se pedidos de numeros certos para todas
as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompa-
nhados do respectivo sello. As encomendas são res-
peitadas até a vespera do dia da extracção.
As vendas verificam-se até uma hora antes da
extracção.

Agencia geral: 88 RUA DOS OURIVES 88

O agente geral, **JOSÉ JOAQUIM DO ROSARIO**

CIGARROS

Fumem marca Dois Cachimbos

**CARTEIRINHAS**

Americanos dominantes (ambreado)
Almirantes, papel alcaçuz.
Centenários.
Soberanos.
Platinos (forte).
Derby.

MAÇOS

Romanos, papel alcaçuz.
Diamantinos, papel de fumo.
Estudantinos.
Czarinos.
Correntinos (forte).
Goyanos (idem).

Cigarros Mauá—São melhores e
mais baratos

A' venda em todas as casas de varejo e no
deposito á

129 RUA DA ALFANDEGA 129
COSTA, FARIA & C.

ULTIMAS NOVIDADES**VALSAS**

Sonhos de Maria — J. M. Azevedo
Lemos..... 1\$500
Adão — A. M. M. Guimarães..... 1\$500
Magnolia — Alberto Motta..... 1\$500
Lyrios e Rosas — J. M. Azevedo Le-
mos..... 1\$500

SCHOTTISCHS

Desfolhando Rosas — J. M. Azevedo
Lemos..... 1\$500
Pascoinha — Fausto Zosne..... 1\$500
Amor que dorme — J. M. Azevedo Le-
mos..... 1\$500

POLKAS

Venezinha e Catitinha — Anacleto de
Medeiros..... 1\$000
Foguete, polka militar — Fausto Zos-
ne..... 1\$500
Ora essa, polka-tango — Fausto Zosne 1\$000

Exm. Sr. Doutor

*Temos o prazer de apresen-
tar á apreciação de V. Ex. os
novos preparados:*

- 1.º Urosina, granulado effervescente.
- 2.º Thiocol, granulado assucarado.
- 3.º Glycerophosphatos, granulado (cal, magnesia, sodio e ferro).
- 4.º Kola, granulado.
- 5.º Kola-Coca, granulado.
- 6.º Kola-phospho-glyco-cal, granulado.
- 7.º Phospho-glyco-cal granulado.
- 8.º Phospho-glyco-sodio, granulado.
- 9.º Condurango, granulado.
- 10.º Coca e Condurango, granulada.
- 11.º Tridigestivo, granulado.
- 12.º Pilulas ankylostomiazes (contra oppilação).
- 13.º Elixir de Parahyba.
- 14.º Tayupira.

O 1.º a Urosina, é um preparado recente-
mente introduzido na therapeutica com resul-
tados obtidos por praticos abalisad na cura
da *arthritis, gotta* e mal de Bright e nevrál-
gias chronicas com certeza de successo e é
considerada um especifico antigottoso.

O 2.º, o Thiocol já vós o conheceis, apenas
o granulamos para facilitar o seu emprego.

O 3.º, até o 11, são especialidades por vós
já prescriptas em diversas fórmulas, apenas
os recommendamos granulados para as pes-
soas que não podem fazer uso dos vinhos,
elixires e pastilhas.

O 12 e 13, são preparados de um vegetal
brasileiro estudado e classificado pelo pre-
claro e operoso profissional o exm. sr. dr. Fe-
licio dos Santos, empregados por diversos
clínicos com feliz resultado em varias moles-
tias. Este vegetal é um poderoso parasitocida
energico e innocuo com varias indicações,
como podeis ver a sua descripção em nosso
catalogo deste anno.

O 14, o Tayupira, concentrado em pequeno
volume, é um licór para ser usado em peque-
nas doses para não fatigar o estomago do pa-
ciente, é um poderoso depurativo composto
de vegetaes da flora brasileira de credits
firmados na pratica. Vide descripção no ca-
talogo deste anno.

Agradecidos pela applicação diaria que
v. ex. faz de nossos preparados, animam-nos
a vos apresentar mais estes productos indus-
triaes de nosso laboratorio, fabricados com
o cuidado que sempre nos caracterizou, cer-
tos de que obtereis os resultados desejados
em vossa extensa clinica.

De v. ex. att. ven. e criado,

Silva Araujo

1 e 3 Rua Primeiro de Março 1 e 3
156 A RUA D. ANNA NERY 158

RIO DE JANEIRO

O DENTARIUM

E' dirigido pelo cirurgião dentista **PAUL KIEFFER** de Paris

Laureado com distincções pela Faculdade de Medicina

A tabella adoptada pelo O DENTARIUM e que está sendo dia-
riamente publicada nos principaes jornaes, não foi estab lecida
com o fim de fazer affluir a clientela para depois coagil-a a aceitar
preços diferentes dos publicados.

Extracções de dentes ou raizes.....	2\$000
Anesthesia local (cocaína ou nervalina).....	2\$000
Limpeza geral dos dentes.....	5\$000
Obturar (vulgo chumbar) a platina, prata, esmalte, osso artificial, cimento, isonandra, porcellana, etc.....	5\$000
Obturar a ouro (vulgo chumbar) de 10\$ a.....	30\$000
Remoção de polpas e tratamento de canaes dos dentes mortos (contando á parte a obturação da corôa do mesmo).....	5\$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente seja qual for o n.º.....	1\$000
Idem cada dente chapeado em ouro de lei, seja qual for o numero.....	10\$000
Dentadura de ouro de lei, cada dente, seja qual for o n.º.....	20\$000
Idem, sem chapa, sem grampos ou colchetes, sem notas deste processo e o afam do Travail à pont) cada dente.....	50\$000
Dentes e corôas de ouro de lei garantidos (sem molas) 25\$ e.....	40\$000
Dentes á pivot (de accordo com os modelos que apresen- taremos aos nossos clientes) 20\$, 30\$ e.....	40\$000
Concertos de dentaduras de vulcanite.....	8\$000

12 RUA DOS OURIVES 12

Das 7 da manhã ás 8 da noite

Francisco Vilmar

REPRESENTANTE E DEPOSITARIO

DAS

FABRICAS DE PAPEL

DE

FERD. FLINSCH

Com fabricas em

Blankenberg, Friburgo, Gos-
puden, Weesenstein,
Dresden e Leipzig, (Alle-
manha)

ESPECIALIDADE EM PAPEIS

PARA

Impressão

Fabrica de Machinas em Offenbach s/M.

Tem sempre em deposito
grande e variado sortimento de papéis
de diferentes pesos e tamanhos

52 Rua do Hospicio 52

End. Electr. VILMAR

Caixa do Correo 28

RIO DE JANEIRO



UNICO DEPOSITO

DOS

Verdadeiros pianos

DE

JULIUS BLÜTHNER



Manoel Antonio Guimarães

50, RUA DOS OURIVES, 50

**Pianos de Pleyel, H.
Herz, Kuhse**

**e outros autores france-
zes e allemães**

PIANOS SCHIEDMAYER

RIO DE JANEIRO

FABRICA MODELO

— DE —

PREÇOS
SEM
Competencia

AULER & C.

Fabrica de moveis de
estyllo e fantasias, trabalhos de
escultura, instalações de luxo em

ESCRITORIOS E CASAS COMMERCIAES

DEPOSITO

115

RUA DO OUVIDOR

115

RIO DE JANEIRO

Fabricação de bancos escolares
de modelos exclusivamente seus

89, 91 e 116

RUA CAMERINO

89, 91 e 116

Pharmacia e Drogaria Granado

12 RUA 1.º DE MARÇO 12

Capital Federal

RIO DE JANEIRO

GRANADO & COMP.

Importadores e Exportadores

Drogas, productos chimicos, especialidades
nacionais e estrangeiras,
aguas mineraes, frascos e garrafas de vidro,
apparelhos e utensilios para laboratorios
pharmaceuticos

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS E INDUSTRIAES
DE

Freire de Aguiar

Agencia geral e deposito

84 RUA DO HOSPICIO 84

Vendas em grosso aos srs. droguistas

Completo sortimento de
perfumarias

TELEPHONE N. 468

84 Rua do Hospicio 84

Andrade & Drummond.

DROGARIA

— DE —

J. M. Pacheco & Comp.

59 59

RUA DOS ANDRADAS

Em frente á Praça General Osorio

DEPOSITO GERAL

DAS

ESPECIALIDADES

DE

Honorio do Prado, Luiz G. F.

Braga, Freire de Aguiar

V. A. Vieira, Ernesto de Souza e outros

Completo sortimento de dro-
gas, productos chimicos e pharma-
ceuticos, aguas mineraes, utensilios
para pharmacia, apparelhos de
chimica e physica.

59 59

Rua dos Andradas

EM FRENTE A' PRAÇA GENERAL OSORIO

J. M. Pacheco & C.

FABRICAS A VAPOR
DO CHOCOLATE BHERING

Premiado em todas as exposições, a que tem concorrido

CAFÉ GLOBO

Fabricação de Latas e mais artefactos de
Folha de Flandres

A. BHERING

63, RUA SETE DE SETEMBRO, 65

Entre Ourives e Gonçalves Dias

Bndereço telegraphico — BHERING

RIO DE JANEIRO

AOS CALVOS

Quêda do cabello, calvicie, caspa, eczemas, etc., etc. **ESAULINA**

DO PHARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR

Loção para o cabelo—de provada utilidade para a hygiene da cabeça. **Tonico e Antiseptico**, exercendo acção excitante sobre o bulbo piloso, cura a calvicie precoce, previne a quêda dos cabellos, destróe totalmente a caspa, extingue absolutamente os eczemas e as



pequenas feridas, que muitas vezes apparecem na cabeça.

Dá brilho aos cabellos e á barba, perfumando sem estragar a pelle. E', pois, um medicamento para as doenças do couro cabelludo e um delicado preparado para todos que apreciam os oleos perfumados.

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA JUNIOR & COMP.

PHARMACEUTICOS

231—RUA DO CATTETE—231

ARAUJO FREITAS & COMP.

DROGUISTAS

114—RUA DOS OURIVES—114

FRAQUEZA

Anemia, chlorose, lymphatismo, dyspepsia, gastralgia, vomitos, azia, etc.

CURAM-SE

COM O

Vinho Eupeptico e Restaurador

Do pharmaceutico

OLIVEIRA JUNIOR

O emprego deste precioso vinho, que, pelo seu gosto agradável, pôde ser supportado pelo estomago o mais delicado, é indicado a todos aquelles que tenham perdido a energia, a força, o vigor e que se sentem velhos, esgotados, embora sejam moços.

DEPOSITO]

Araujo Freitas & C.

114

Rua dos Ourives

114

Rio de Janeiro

O SANGUE

(IMPUREZA DO SANGUE)



O melhor e o mais racional methodo a seguir para se ter

força, actividade, alegria e boa saúde

é incontestavelmente purificando o sangue; neste caso, está exuberantemente provado que o

LICOR DE TAYUYA

DE S. JOÃO DA BARRA

DE

Oliveira, Fl.º & Baptista

E' O MELHOR

o mais energico

DEPURATIVO

e anti-rheumatico da

FLORA BRASILEIRA

o que maior numero de curas tem feito e o mais efficaz no tratamento da syphilis e molestias da pelle, rheumatismo articular, muscular e cerebral, ulceras antigas e recentes, darthros, eczemas, empigens, dores nos ossos, etc.

DEPOSITARIOS

Oliveira Junior & C.

Cattete 231

Araujo Freitas & C.

Ourives 114

RIO DE JANEIRO

DEFLUXO

tosse, catarrho, rouquidão, irritações do peito e garganta, asthma, coqueluche

O melhor remedio e o mais efficaç para as molestias acima é o

XAROPE

DE

Grindelia Robusta

COMPOSTO

Do pharmaceutico

OLIVEIRA JUNIOR

Este xarope tem sido muito apreciado pelo corpo medico e por muitos doentes em virtude de seus excellentes e brilhantes effeitos nas molestias do peito.

DEPOSITOS

OLIVEIRA JUNIOR & C.

Pharmaceuticos fabricantes e droguistas

CATTETE 231

Araujo Freitas & C.

Droguistas

Ourives 114

RIO DE JANEIRO

FAZENDAS E ARMARINHO
Alfredo Caetano

Importante estabelecimento de fazendas, modas, armarinho e confecções

Especialidade em bordados para saias

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Unica casa que vende

por

preços excepcionaes



57 LARGO DO CAPIM 57

RIO DE JANEIRO

CERVEJA

As melhores e mais apreciadas marcas do mercado são :

FRANZISKANER BRAU

TEUTONIA

ANTARCTICA

BAVARIA

E YPIRANGA

Pedidos dirigidos á Caixa do Correio n. 1.205 ou Telephone n. 111

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

SÉDE—CAPITAL FEDERAL

29 Rua Nova do Ouvidor 29 A

Caixa do correio n. 41, Endereço telegraphico LOTERIAS

Loterias da Capital Federal, Extrações á rua de S. José n. 92

HOJE

A'S 3 HORAS

44-49°

HOJE

50:000\$000

Inteiros 6\$000—Oitavos 750 rs.

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de **Camões & C.** becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico **Pekin**, caixa do Correio 946 e **Luiz Velloso & C.** Rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico **Luzvel**, caixa do Correio 817 as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, **rogando-se a maior clareza nas direcções.**

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD Y C.^{ia} Parfumistas
8, RUE VIVIENNE, 8
PARIS

A Água de Kananga

é a loção a mais refrigerante,
a que mais vigor dá á pelle
e a que mais branqueia a cutis,
perfumando-a delicadamente.

EXTRACTO DE KANANGA

Suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

OLEO DE KANANGA

thesouro dos cabellos,
que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

SABONETE DE KANANGA

o mais agradável e macio,
conserva á cutis sua nacarada
transparencia.

Pós de Kananga

branqueião a tez dando-lhe elegante
cor mate
e a preservação de sardas.

CEREVESINA

(LEVEDURA SECCA DE GERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequenó volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem com tudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade desta ultima. Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **Cerevesina** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desaparecer. Tem tido o maior exito para os doentes atacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **Cerevesina** para o tratamento de acné, da urticaria, etc. A **Cerevesina** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas nem provoca gazes acidos, por isso os dispepticos podem tomal-a sem inconveniente.

ZOMOTERAPIA

O ZÔMOL

Plasma muscular

(SUCCO DE CARNE DESECCADO)

Preparado a frio, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua. Receitado na **Tuberculose, Neurasthenia, Chlorose, Anemia, Convalescença**, etc.

Trez colherzinhas de chá de zômol representam o succo de 200 grammas de carne crua.

MOLESTIAS DAS CRENÇAS

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRINAULT & C.

Approved pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Mais activo que o xarope antiscorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a palidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle.** Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio de ferro.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A **Apiolina** é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medcos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal faz desaparecer a interrupção e a supressão d'elle bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores de colicas que acompanham as épocas menstruaes, comprometendo tão frequentemente a

Saude das Senhoras

Em PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

REVISTA DA SEMANA

Anno III.

Nº 106.

DOMINGO, 25 DE MAIO



★ REVISTA DA SEMANA ★
COMPRIMENTA
AOS SEUS CAROS
LEITORES ★

RAOUL DE NAVERY (89)

OS IDOLOS

XV

AS BARRICADAS DA MORTE

Sulpicio disse estas palavras com tão forte expressão de fervor que o rosto de João Machú mudou ainda uma vez de expressão.

— Sim, disse elle, eu vol-a entrego... Sinto-me vencido. Minha senhora, dê-me o que é preciso para escrever, peço-lhe; e o senhor, acrescentou João Machú, com esforço, fique! precisarei, em breve, que me perdôe...

Sem saber porque obedecia á ordem desse moribundo, sem comprehender nada do que se passava á roda della, Sabina tomou uma folha de papel na escrivaninha, depois um mata-borrão, e ajoelhou-se diante da padiola, em frente ao moribundo.

O padre Sulpicio sustentava-o nos braços.

João Machú traçou quatro linhas, com a mão desfallecida, e em seguida cahiu para traz, quebrado pelas dores.

Sabina quiz levantar o ferido; dirigiu-lhe este um tal olhar, que a moça approximou-se ainda mais delle.

— Ainda não assignei, murmurou elle.

Os seus dedos sustentavam a penna com difficuldade; escreveu alguns caracteres informes, nos quaes, todavia, se podia reconhecer o nome de João Machú.

Depois o moribundo fez signal a Xavier para que tomasse o papel.

Ao principio, este leu sem comprehender. Depois, num instante, um raio de alegria extraordinaria scintillou-lhe nos olhos, e cahiu de joelhos defronte de seu irmão.

Perdôa-me! disse, não podia elevar-me á altura de tua virtude.

Sulpicio chamou Xavier a seus braços, apertou-o rapidamente ao peito, e, tirando um cruxifixo do seio, approximou-o dos labios do condemnado.

— Morrei em paz! disse-lhe; em nome de Deus, supplicado para salvação do mundo! Morrei em paz! a effusão de seu sangue basta para lavar todos os crimes.

— Não os meus! disse João Machú. Minha vida não foi senão um encadêamento de maldades; a minha morte não me poderá expiar a vida. Vós, que estades inclinados sobre mim, trazeis na fronte as cicatrizes da ferida que vos fiz... e não me amaldiçoaes!

— Se attentastes contra a minha vida, acabaes de praticar hoje um acto quasi heroico, e eu vos perdôo de todo o coração.

— Mas, vosso pae! vosso pae!

— Os eleitos do Senhor são misericordiosos!

— E vosso irmão, vossa irmã?

— Somos christãos, disse Sulpicio.

Então, com paciencia admiravel, com unção e caridade sublimes, o padre Sulpicio apaziguou o terror do desgraçado. Tomou nas suas mãos de padre aquella alma maculada, lavou-a no sangue do Cordeiro e por um milagre, de que nada poderia exprimir o poder, esta alma absorveu a effusão de graça e transformou-se sob o influxo de uma palavra descida dos labios do apostolo.

Sem duvida o Senhor esperava este instante supremo para recompensar Sulpicio da intensidade de sua fé, pois, apenas a absolvição desceu sobre o grande culpado, João Machú soltou um profundo suspiro, e este suspiro foi o derradeiro.

XVI

LIPP-LAPP

Ainda se continuava a cear na casa da rua Git-le-Ceur, onde Mathusalém tinha a mesa redonda, mas havia algum tempo que a sucia não ria mais, e o proprio belchior parecia um pouco inquieto. Desfazia-se rapidamente da sua fazenda, e ás vezes a Anã passava as noites a desmarcar magnifica roupa branca, cujas corôas bordadas attestavam a origem. Além disso, montára-se na cosinha da Anã uma forja em que Mathusalém fundia barras, de que não se apressava a desembaraçar-se.

Em vez de diminuir, ao contrario, a sua freguezia augmentava.

Para a satisfazer, Mathusalém foi obrigado a estabelecer um dormitorio, assim como já tinha uma mesa redonda.

A maior parte dos frequentadores preferiam deixar-se ficar nesse covil, antes do que procurar casas de alugar quartos, que os podiam comprometter.

Cada dia constava uma nova prisão.

A estufa de Versalhes estava cheia de bom numero de frequentadores do belchior, e os que ainda não tinham ido lá fazer visita, não estavam muito socegados sobre o futuro.

O mais atemorizado era Marcos Mauduit, por alcunha Flor-do-Patibulo.

O posto que tinha occupado no exercito dos

federados, sua participação innegavel na matança dos refens, no saque do palacio da Legião de Honra e das Tulherias, no incendio do Erario e das casas da rua de Lille, faziam-lhe preferir a vida obscura que arrastava pela rua Git-le-Cœur á existencia barulhenta e ostentosa que out'ora levava com a canalha dourada de que elle era oráculo.

A roupa de Flor-do-Patibulo passára pela mesma transformação que seus costumes.

Em lugar do elegante paletot, da gravata á moda, vestia blusa de brim azul aberta na frente, puxada para traz, deixando ver o collarinho da camisa, e um lenço de côres vivas amarrado com estudada negligencia; um chinó preto escondia a côr fulva de seus cabellos. Dessa maneira, com o boné na cabeça, um charuto de vintem na bocca, e as mãos nas algibeiras, parecia-se, de maneira a causar illusão, com um rapazote marceneiro, tratando de vadiar na segunda-feira. E' verdade que as segundas-feiras repetiam-se todos os dias.

Flor-do-Patibulo tivera o cuidado de mudar de domicilio; o bairro de Mathusalém parecera-lhe mais hospitaleiro do que os centros populosos.

Antes de reatar em grande as suas façanhas, esperava que a situação politica se delineasse, que a justiça fizesse contas aos membros da cummuna e á turba de desgraçados que os tinha seguido na via ensanguentada.

Nunca, tambem, a Anã velára com mais zelo sobre Flor-do-Patibulo como desde o momento em que se convencera de que elle estava inteiramente á sua discreção.

Ao vel-a attenta sobre elle, com seu olhar ardente, cercando-o de preferencias, os pensionistas repetiam o gracejo, que lhes promovia sempre a mesma hilaridade, hilaridade em que tomava parte Flor-do-Patibulo.

— O' Nanica, diziam ellês, has de casar com o formoso Marcos.

Um dia o monstro respondeu, com voz sombria:

— Pois bem! hei de esposar-o, e mesmo na egreja...

— Tu! tu acreditas então em Deus?

A Anã sorriu-se sinistramente.

— Na abbadia do Monte dos Arrepellidos... respondeu ella.

Desta vez, Flôr-do-Patibulo não riu e um calafrio passou-lhe pelo corpo.

Desde esse dia, sentiu vaga inquietação.

(Continúa.)



RECREAÇÕES

As soluções dos trabalhos publicados no nosso numero passado são as seguintes:

Da pergunta enigmatica, *Dever*; da charada telegraphica, *Fona*; e da charada novissima, *Cantina*.

Aymoré, Dr. Zinho, Glorinha, Clio, Boer, Pacovio, Dendibú, Heitor Lima, Nicephoro, Carmen e Toutinegra solveram todos os tres problemas.

Nhasinha, Tupan, Noemia B. e Barbadinho os dous primeiros; Zut, Anderson e Quinhina os primeiro e ultimo; Sylvia, Condor, Rocambole e Pascacio os dous ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA SENTENCIOSA (*Nhasinha*)

Orgão humano, — 3 *

Com exclusão, — 1 *

Faz diabrura, — 2 *

Com negação, — 1 *

Zela bastante, — 2 *

Cousa odiosa, — 3 *

Eis a charada

Sentenciosa.

LOGOGRIPO POR LETRAS (*Aymoré*)

(A' gracil *Nhasinha*)

O homem — 1,2,3,4 — nota — 6,5 — um sacerdote de Pegú.

CHARADA CRESCENTE POR SYLLABAS (*Glorinha*)

(A' galante *Sylvia*)

Homem, planta, peixe.

TORNQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 90

Aurora.

PROBLEMA N. 91

O que é que se encontra uma vez num só minuto e nunca se encontra uma vez num anno?

CORRESPONDENCIA

Sylvia. — Parabens.

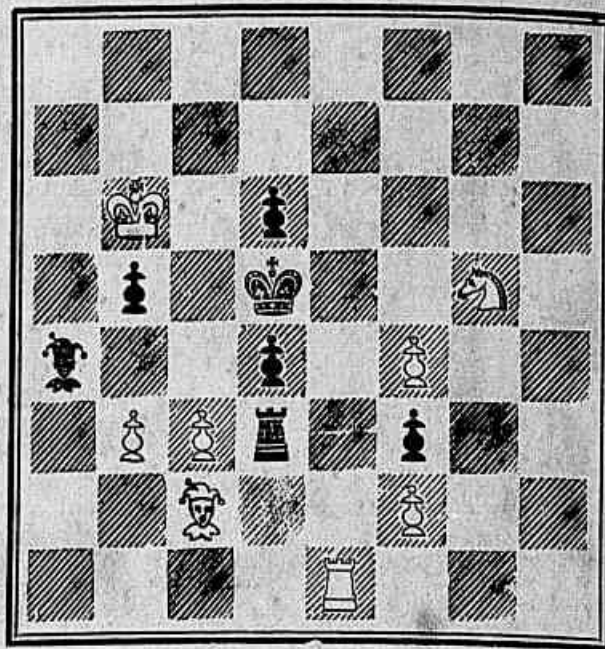
Tupan. — Precisamos fallar-lhe.

Criolito. — Aceita a collaboração.

Archimedes Junior.

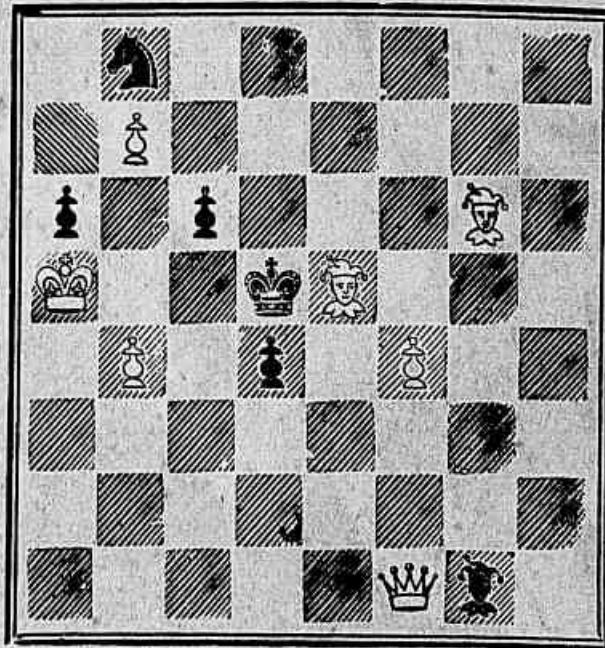
XADREZ

PROBLEMA N. 135 — MANUEL AMOROSO COSTA (Rio Pretas (7))



Brancas (8) — Mate em 2 lances

PROBLEMA N. 136 — J. MAX MEYER (Jersey) Pretas (6)



Brancas (7) — Mate em 3 lances

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 132 (*V. Marin*)

1—D 2 B, C X P B — 2—T (2C) 2 R etc
1—....., C X D — 2—C 6 B x. desc. etc.
1—....., C X T — 2—D X P etc
1—....., T 5 T — 2—D X T etc
1—....., Outra — 2—T (2C) 2 R etc.

Resolvido pelos srs.: Jofemo, Theo, mlle. B. E. Silvano, K R, dr. B. C. R (Palmyra), Caissano, Salvio, Zozoe, dr. C. L., H. Leep e Curioso.

EN PASSANT

E' com satisfação que annunciamos aos nossos leitores a fundação do «Club de Xadrez» de Campos, inaugurado sob os melhores auspícios no dia 11 do corrente, com o seguinte corpo administrativo: presidente, dr. Ramiro Braga; secretario, João Barreto e thesoureiro, Reynaldo Cunha. Comissão permanente: dr. J. T. Nabuco de Araújo, dr. J. M. Silva Tavares, dr. José R. Leite Junior, Coronel Benedicto de Azevedo Queiroz, dr. Sebastião Machado, Manuel Teixeira de Queiroz. Substitutos: Henrique Gury, Joaquim S. Rodrigues Brito, Raul Reis, dr. Ignacio Moura, dr. Bento Noble e dr. Enéas de Castro.

Nesse genero, é esta a primeira sociedade que se forma naquella importante cidade do Estado do Rio, sendo de esperar que e-se bom exemplo seja seguido por outras localidades do interior.

Desejando um vasto caminho de propriedades ao novo club, esta secção agradece o delicado officio que recebeu do secretario, aguardando a remessa das partidas do torneio annuciado.

Partida n. 45 — Gambito de Evans.

Esta brilhantissima partida foi jogada a 13 deste mez, no Club dos Diarios, em uma interessante sessão de cinco partidas simultaneas, realizada pelo eminente mestre dr. João Caldas Vianna, contra amadores de reconhecida força, vencendo a todos, no espaço de uma hora e quarenta minutos.

Brancas (dr. C. Vianna.)	Pretas (dr. H. Costin.)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 4 B D	B 4 B
4 P 4 C D	B X P
5 P 3 B	B 4 B
6 B 4 D	P X P
7 Roque	P 3 D
8 P X P	B 3 C
9 C 3 B	D 3 B
10 C 5 D	D 3 C
11 C 4 B	D 3 T
12 C 6 R	D 3 C
13 C 4 T	D X P R
14 C X P C x	R 1 B
15 D 5 T	C 4 R
16 P X C	D X B
17 B 6 T	C X B
18 D X C	R 1 C
19 C (7 C) 5 B	B X C
20 C X B	Abandonam.

CORRESPONDENCIA

M. Amoroso Costa. — Ficamos summamente reconhecidos ás lisongueiras expressões de sua carta, assegurando-lhe o mais franco acolhimento á sua prestimosa collaboração. Temos seguido com louvores os seus trabalhos de estrêa: todos muito artisticos e engenhosos.

H. Leep. — Está á venda na redacção do Jornal do Brasil

Heibás.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS DO JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA

«JORNAL DO BRASIL»

Uma edição, da manhã ou da tarde, separadamente:

Por anno 30\$000
Por semestre 16\$000

Duas edições, da manhã e da tarde, conjuntamente:

Por anno 56\$000
Por semestre 28\$000
Por trimestre 15\$000

«REVISTA DA SEMANA»

Por anno (remessa com porte simples) . . . 18\$000
Por anno (remessa registrada) . . . 28\$000
Por semestre (remessa com porte simples) . . 10\$000
Por semestre (remessa registrada) . . . 15\$000

Os assignantes das duas edições do *Jornal do Brasil* recebem gratis, como premio, a *Revista da Semana*. O assignante de uma só edição do *Jornal do Brasil* receberá como premio o *Anuario Illustrado* do *Jornal do Brasil*.

JEZLER

E' o fabricante de charutos mais antigo e mais acreditado da Bahia. Emprega para a confecção de seus charutos — fumo velho de safras anteriores — Experimentem as marcas: **CONCORDIA, IRMÃS, BENJAMIM, VICTORIA, CREME e AROMATICOS.**

A' venda em todas as charutarias

E NO

DEPOSITO DOS AGENTES

BOREL & C.

62 Rua da Quitanda 62

BATERIAS ELECTRO GALVANICAS SYSTEMA KNEESE

Privilegios ns. 3.054, 3.054 bis 3.452 e 3.502

Curam todas as molestias do systema nervoso, do sangue, tecidos e orgãos



Usam-se em palmilhas, braceletes, cintos, pulseiras, fundas suppositórios, etc.

Para indicações e informações minuciosas, no Estabelecimento Electro-Galvanico, onde se encontra o medico electro-cista Dr. Alvaro de Lacerda, ex-interno da clinica electro-therapica do Dr. Gautier e Sarat, em Paris.

ATTENÇÃO — Os Srs. doentes desta capital ou do interior tem consultas gratis, verbaes ou por escripto, e folhetos contendo as molestias, o modo de applicar as baterias, attestados irrefutaveis de curas, pareceres de profissionais, etc.

ESTABELECIMENTO ELECTRO-GALVANICO

109 RUA DO OUVIDOR 109

1º ANDAR

Equitativa

Sociedade de seguros mutuos sobre
a vida, terrestres e maritimos

EMITTE APOLICES
de seguro de vida com resgate em dinheiro
mediante sorteio annual em
vida do segurado, desde o primeiro anno
de seguro.

Seguros realizados. . . . 85.000:000\$000

Pedir prospectos na

SÉDE SOCIAL A

7 RUA DA CANDELARIA 7

ESPECIFICOS

— DO —

DR. HUMPHREYS

Que toda a familia deve ter em casa uma botica de remedios é uma verdade que não precisa de demonstração. Ha poucas familias cujos meios permittem-lhes mandar vir um medico ou mesmo comprar um remedio na pharmacia, para todo e qualquer incommodo de saúde. Sempre haverá doenças, e em grande numero de familias as ha muitas vezes, e todos devem trabalhar para que sejam reduzidas ás mais ligeiras. Com uma botica dos especificos do dr. Humphreys e o livro de instruções está se preparado para as emergencias e não só pôde-se alliviar, senão curar nove decimos dos casos que se encontram. Se uma criança estiver criando os dentes, poder-se-á dar-lhe allivio; se tiver dor de dentes, de cabeça, esquinencia ou sarampo, poder-se-á cural-a; se acordar á noite com inflamação de garganta, poder-se-á dar-lhe o especifico proprio e ficará curada; se estiver constipada e ameaçada de pneumonia, dá-se-lhe o especifico apropriado, e afasta-se o perigo. Tratando-se assim toda a doença logo que nascer, vence-se antes de tornar-se perigosa.

O RESULTADO é que a saúde dos membros da familia fica cada vez mais estavel e robusta. Soffrerão menos de doenças, tornar-se-ão mais fortes, estarão menos sujeitos á tísica, paralyia, chagas produzidas por febres, males das cadeiras e das costas, ás escrofulas, ao cancro, e ás demais doenças que matam ou tornam a vida pesada. Dando-se estes remedios especificos nos primeiros annos da vida, elles destruirão os germens dessas doenças e por isso estas raras vezes apparecerão depois. Assim conserva-se a saúde e prolonga-se a vida.

CADA BOTICA DOS REMEDIOS vae acompanhada de um manual de instruções contendo descrições das doenças e instruções sobre a comida, o regimen e o modo de tomar os remedios. O DR. HUMPHREYS é tambem o autor de um livro maior, O MENTOR, cheio de informações sobre a vida, a saúde, as doenças, e os modos de conservar e restabelecer a saúde. Quem ler ou estudar estes livros tornar-se-á qualificado para conservar sua propria saúde e a da sua familia.

Direcções com cada vidro em cinco linguas: portuguez, inglez, allemão, hespanhol e francez.

- | | |
|---|--|
| NS. 1 CURA FEBRES, congestões e inflamações. | NS. 19 CURA CATARRHO, influenza e defluxo. |
| 2 » FEBRES e MOLESTIAS causadas por lombrigas. | 20 » COQUELUCHE ou tosse convulsiva e tosse espasmódica. |
| 3 » COLICA, choro e insomnia das crianças, dentição. | 21 » ASTHMA, respirar difficil e opprimido. |
| 4 » DIARRHEA em crianças e adultos. | 22 » SUPPURAÇÃO dos ouvidos e dor de ouvidos. |
| 5 » DYSENTERIA, colica severa e colica biliosa. | 23 » ESCROFULA, inchações e ulceras. |
| 6 » CHOLERA, cholera morbus e vomitos. | 24 » DEBILIDADE geral, fraqueza physica e cansaço. |
| 7 » Tosse, resfriados e bronchites. | 25 » HYDROPEZIA, accumulações fluidas. |
| 8 » DOR DE DENTE, dores neuralgicas e neuralgia. | 26 » ENJOJO de mar, nausea e vomitos. |
| 9 » DOR DE CABEÇA, dor nervosa de cabeça e vertigem. | 27 » MOLESTIAS dos rins, pedras e calculos renaes. |
| 10 » DYSPEPSIA, indigestão e estomago fraco. | 28 » DEBILIDADE nervosa e fraqueza vital. |
| 11 » MENSTRUACÃO escassa ou suppressa. | 29 » DOENÇAS da bocca e aphta. |
| 12 » LEUCORRHEA, ou menstruação profunda. | 30 » INCONTINENCIA da urina, urinar na cama. |
| 13 » GROUP, tosse rouca, respiração difficil e laryngite. | 31 » MENSTRUACÃO dolorosa e prurido. |
| 14 » HERPES, erupções e erysipelas. | 32 » MOLESTIAS do coração e palpitações. |
| 15 » RHEUMATISMO, ou dores rheumaticas. | 33 » EPILEPSIA, baile de S. Vito. |
| 16 » FEBRE paludosa, intermitente, sezões ou maleitas. | 34 » MAL da garganta e ulceração da garganta. |
| 17 » HEMORRHOIDAS, simples ou sangrentas, internas ou externas. | 35 » CONGESTÕES chronicas, dor de cabeça. |
| 18 » OPHTHALMIA, olhos fracos ou inflamados. | 77 » LA GRIPPE e constipações durante o verão. |

Consistindo de globulos agradaveis em frascos proprios para o bolso do collete

BOTICAS DE FAMILIA

1 — Caixa de nogueira preta, contendo 36 especificos acompanhados do Mentor do dr. Humphreys (550 paginas).

13 — Caixa de nogueira com 36 frascos de uma onça, contendo os 36 especificos e o Mentor do dr. Humphreys.

A' venda nas drogarias e pharmacias

Manual do dr. Humphreys, repleto de conselhos uteis ao povo, dá-se gratis a quem pedir nas pharmacias e drogarias e nos agentes e depositarios geraes:

DE LA BALZE & C.

Caixa do Correio 1.002 72 RUA S. PEDRO 72
RIO DE JANEIRO

PHOTOGRAPHIA

Grande sortimento de material photographico, recebido directamente; machinas, chapas, papeis, productos chimicos, etc., etc.

Acaba de sahir do prélo a nova edição do catalogo, contendo as formulas usadas pelos principaes photographos e amadores desta Capital e da Europa.

— «DISTRIBUIÇÃO GRATUITA» —

BASTOS & DIAS

52 Rua Gonçalves Dias 52

SOBRADO

LU do dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA ATÉ NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura eficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pes e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Em injeções cura as gonorrhéas, etc.

PREÇO
3\$000 **GO**

DEPOSITARIOS

NO BRASIL

ARAUJO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives

e 90, Rua S. Pedro, 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

RIO DE JANEIRO

Companhia Typographica do Brazil

GRANDE FUNDIÇÃO DE TYPOS

Rua dos Invalidos, 93 — RIO DE JANEIRO

Representante dos principaes fabricantes da Alemanha e França

TEM SEMPRE em deposito grande quantidade de typos para obras e de fantasia. ENCARREGA-SE de montar officinas typographicas para jornaes e avulsos, e mandar vir machinas de impressão de todos os systemas.





A. BRASILEIRA
24
LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA
PONTO DOS BONDS DE S. CHRISTOVÃO
Grande estabelecimento de fazendas, modas,
armarinho e novidades
PREÇOS SEM COMPETENCIA



A. PARISIEUNE
VENDA EXCEPCIONAL
PREÇOS REDUZIDOS
Capas bordadas e forradas
a seda de 18\$ a 44\$, paletots de case-
mira ultimos modelos
29 RUA GONÇALVES DIAS 29
J. BERNARDES.

SOCIEDADE BENEFICENTE
MENDES DE ALMEIDA
RUA GONÇALVES DIAS n. 3, sobrado
Contribuição 18000 por mez, pagos em trimestres adian-
tados e diploma

NÃO HA JOIA

Serviço medico, medicamentos, serviço odontologico,
consultas juridicas, delicias crimes,
pagos de casamento (tratar), enterro e luto, são os auxilios
que esta humanitaria
sociedade presta aos socios que estiverem quites.



PERFUMARIA
BEIJA FLOR
EXTRACTOS NOVOS
EXTRA CONCENTRADOS
Laella
Eucharis
Flôr d'Alice
54
PRAÇA TIRADENTES